

MAIS 137 EMENDAS APRESENTADAS, ONTEM, AO ESTATUTO DO FUNCIONARIO

(TEXTO NA 7.ª PAG.)

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO

GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de fevereiro de 1952

NUM. 3.229

PREÇO DESTE
EXEMPLAR
50 CTS

1.250.000 DOLARES PARA ASSISTIR AOS QUATRO DIAS DE CARNAVAL DO RIO

Quanto dispendeu cada um dos 712 turistas que deixaram ontem o porto de Nova Iorque a bordo do luxuoso transatlântico "Liberté"

NOVA IORQUE, 11 (U.P.) — O luxuoso transatlântico francês "LIBERTÉ" zarpoou hoje para o Rio de Janeiro, em sua primeira excursão de luto do pós-guerra.

O "LIBERTÉ" leva a bordo setecentos e doze passageiros, os quais pagaram um milhão e duzentos e cinquenta mil dólares por uma viagem que durará vinte e oito dias.

Anuncia-se que o grande transatlântico chegará ao Rio de Janeiro no dia vinte e três de fevereiro corrente, ali permanecendo quatro dias, para que os passageiros possam assistir ao famoso Carnaval carioca.

As outras escalas do "LIBERTÉ" serão em Fort-de-France, Port-of-Spain, Barbados e Bahia, esta no Brasil.

Entre os passageiros figuram Jean Marie, Presidente da Junta de Diretores da empresa marítima francesa proprietária do navio, e Frank Hardart, Presidente da empresa "Horn & Hardart" que explora os conhecidos restaurantes "automáticos".

ROUBADA EM PLENO AR

A PASSAGEIRA DO AVIAO FICOU SEM 24 MIL CRUZEIROS

(TEXTO NA 8.ª PAG.)

REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS "CAMELOTS"

Só poderão trabalhar os que estiverem legalmente licenciados — Será o fim das diligências ruidosas e deprimentes do "Rapa" — Oportunidade para que os modestos vendedores ambulantes ganhem a vida honestamente — Os peixeiros também serão alcançados pela medida

A notícia de que as autoridades da Prefeitura não controlam as atividades dos vendedores ambulantes que infestam as ruas da cidade e estabelecem nas cabeceiras das feiras-livres com assuas bugigangas e frutas, deve ser recebida com satisfação. A iniciativa é, aliás, merecedora de bons e não máis elogios, porquanto a clareza e a ordem em que vive a maioria dos nossos "camelots" provocam perturbações na vida da cidade e constitui mesmo algo de desagradável e desordenado, passível de regulamentação e de correções legais.



Também para eles um lugar ao Sol

calizou oportunamente, casos de encontros entre vendedores ambulantes e a milícia da "Rapa", que tiveram desfecho sangrento, com a perda de vidas e os lares atirados à tristeza da viuvez e da orfandade. Basta recordar, para exemplificar, o episódio daquele "camelot" conhecido pela alcunha de "Perambuco", que, acossado por dois guardas municipais que queriam apreender-lhe a mercadoria que vendia na feira-livre da rua Maia Lacerda (o pobre diabo vendia alhos para ganhar o que comer), refugiou-se numa residência em rua próxima, depois de perseguido a tiros. Com medo de morrer, resolveu enfrentar os seus perseguidores e os abateu a faca.

Ora, fora da clandestinidade, tais coisas certamente não sucederão. Os "camelots" pagarão suas licenças e trabalharão sozinhos, sem receio da polícia.

Por tudo isso é de louvar-se a iniciativa da regulamentação das atividades desses humildes vendedores, muitos deles com famílias. Ficarão legalmente autorizados a vender e sujeitos a uma fiscalização, vamos dizer, menos ruidosa.

Os peixeiros que vendem o pescado nas cabeceiras das feiras-livres também serão alcançados pela benéfica e acertada providência.



SONIA KETTER, destacada figura do teatro declamado, eleita "Miss Objetiva 1952"

Sonia Ketter escolhida "Miss Objetiva 1952"

Classificada, ontem, em primeiro lugar na prova pública realizada no auditório da Rádio Mauá — Um monumental desfile para a escolha da "Rainha dos Fôlografos" — O juri e os prêmios

Realizou-se, ontem, à noite, o julgamento para escolha de "Miss Objetiva 1952", interessante certame promovido pela Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro. As candidatas classificadas de acordo com a votação obtida anteriormente em monumental concurso popular desfilarão perante uma numerosa assistência, obtendo os mais expressivos aplausos.

Venceu Sonia Ketter, colocada na liderança do concurso com 1.640. O resultado final dessa prova foi o seguinte:

	votos
1.ª Sonia Ketter	2.640
2.ª Nella Paula	1.832
3.ª Carmen Machado	1.760
4.ª Ofelia Colucci	1.464
5.ª Lucinda Rosa	1.179
6.ª Norma Rodrigues	1.126
7.ª Allene Chuck	1.112
8.ª Marilda Clemente	834
9.ª Mara Abrantes	10

As cinco primeiras candidatas colocadas desfilarão de "maillots", procurando deste modo facilitar a ação do juri, constituído do seguinte modo: srs. Herbert Mo-

ses, José Lins do Régio, Uriel Tavares, Guilherme da Silveira Filho, Souza e Silva, Serrano Neves, Anstresillo de Ataíde, deputados Marino Medrado e Barreto Pinto.

A candidata apresentada por aquele juri será aclamada e coroada no Baile dos Artistas, no próximo dia 16 do corrente.

(Conclui na 8.ª pag.)

A BATALHA DA CARNE

OS AÇOUQUES SUSPENDERAM A COMPRA

SANTOS, 11 (Assapress) — Os açouqueiros desta cidade, numa gesto de solidariedade para com o povo, resolveram, depois de movimentada assembleia, não retirar mais carne do tendal para venda, enquanto não forem diminuídos os preços. Os açouques estão fornecendo apenas carne de cabrito, porco e carneiro.

TEM NOVO DIRETOR A AGENCIA NACIONAL

O programa do sr. Genolino Amado, exposto no ato de sua posse — Palavras do ministro Negrão de Lima



O sr. Genolino Amado quando assinava o termo de posse perante o ministro da Justiça

"Entre os trabalhadores da Imprensa e do Rádio, certamente por ser um deles, fui convocado pelo Senhor Presidente da República, numa prova de apreço e confiança que se estende à toda minha classe, para dirigir o aparelho veiculador de informações que se destina a divulgar as atividades do país em seus múltiplos aspectos, inclusive os da vida administrativa", disse inicialmente o senhor Genolino Amado, no discurso proferido ontem por ocasião de sua posse na direção da Agência Nacional.

ISENÇÃO PARA SERVIDORES PÚBLICOS

Proseguindo, acentuou: "Escolhendo para esse cargo um jornalista e professor, homem notoriamente alheio aos partidos, sem vocação política no senso restrito e polemico da palavra, testemunhou o Chefe de Estado o seu propósito de levar para a Agência Nacional

(Conclui na 8.ª pag.)

ESTÁ LOUCA A CONDESSA QUE MATOU O AMANTE?

O emocionante processo de Pia Bellentani apaixonada a Europa — O crime da suntuosa vila do Lago de Como, na Itália — Em março o julgamento da assassina do rico industrial Carlo Cacchi — Onde entram a psicanálise e o exame grafológico

ROMA, Fevereiro — Enquanto, encerrada no Manicomio de Aversa por ter morto, com um tiro de revólver, na noite de 16 de setembro de 1948, em Villa d'Este, o seu amante, o industrial Carlo Cacchi.

Mas Pia Bellentani não comparecerá diante dos juizes do Tri-

bunal de Como, a 14 de março próximo, dia fixado para o início do debate. Numa carta que ela escreveu há dias ao advogado Angelo Luzzani, cancelou definitivamente qualquer dúvida relativa a propósito da sua presença

(Conclui na 2.ª pag.)

DEPOIS DO CASAMENTO, O NOIVO PARA O XADREZ...

A noiva ficou apenas com a certidão

S. PAULO, 11 (Assapress) — Fato "sui generis", acaba de ocorrer nesta capital em matéria de enlaces matrimoniais. O jovem Raul Azevedo Neto, que esta pre-

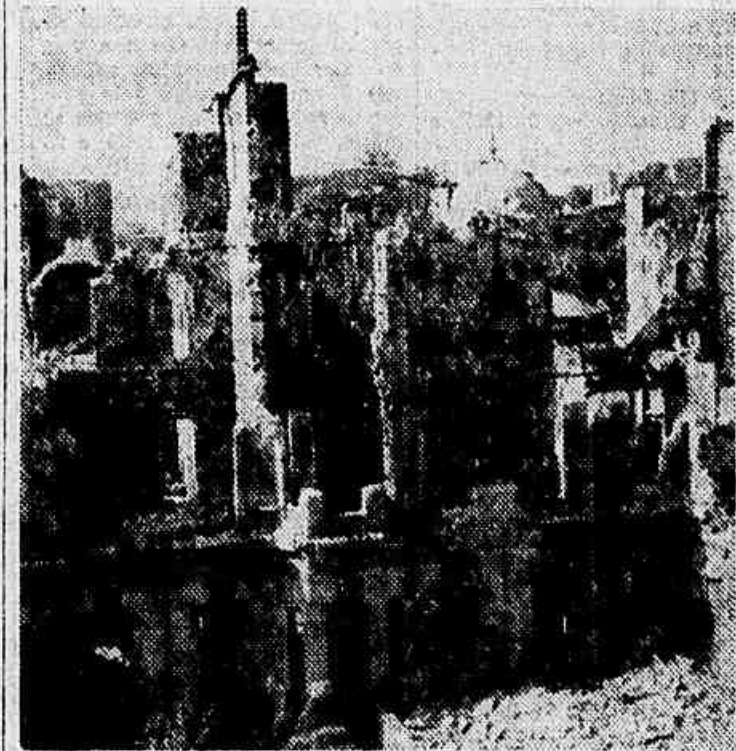
(Conclui na 8.ª pag.)

CRUZ À PORTA, CONVITE PARA MATAR

O saque do Cairo na noite de 26 de janeiro — O ministro do Interior, já demitido, foi quem organizou a noite de S. Bartolomeu — Se os ingleses tivessem bombardeado a cidade, os estragos teriam sido menores do que os que promoveram os próprios egípcios — Finalmente, a ordem

LOUIS WIZNITZER

(correspondente especial de A MANHÃ e "A Noite")



Uma visão das consequências dos distúrbios no Cairo

CAIRO, Fevereiro — Se os ingleses tivessem bombardeado Cairo, os resultados não teriam atingido os limites do incêndio e do saque da cidade pelos próprios habitantes. Se os ingleses tivessem gasto milhares de libras para a propaganda contra o Egito não teriam conseguido os resultados do dia 26 de janeiro. A verdade dos fatos começa a despertar. O ministro do Interior, o gordo Farragide-pacha, também chamado Nero, organizou friamente o saque e a destruição da capital do Egito, na esperança de derrubar a monarquia e de tomar o poder. O ministro do Interior sabia que, neste dia 26, a polícia ia declarar

(Conclui na 8.ª pag.)

NÃO APARECEU O TESOUREIRO DA C.I.S.

O tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical, Agnaldo Navarro da Fonseca, convocado por edital para depor na última quinta-feira, não compareceu, e seus advogados, justificaram a ausência, alegando motivo de saúde e as ameaças que vinha recebendo.

A comissão de inquérito, tendo em vista, que o seu depoimento constitui a parte básica do processo, deliberou aguardar a sua presença, até quinta-feira próxima, prazo a se encerrar às 17 horas. O não comparecimento, até aquela data, implicará que o processo prossiga, então, à revelia, na forma da lei.

Prisão de 50 oficiais da Força Pública

SALVADOR, 11 (Assapress) — Notícia à imprensa que o Comando da Polícia Militar determinou a prisão de 50 oficiais que assinaram uma carta aberta ao governador, fazendo acusações aos seus superiores.

Arrependeu o matutino que divulgou a notícia, que numerosos oficiais que serviam no interior estão se dirigindo à capital, a fim de se apresentarem também como presos, em solidariedade aos colegas.

Identica atitude seriam tomada oito coronéis e tenente-coronéis. Não se sabe ainda qual a providência do governador, diante dessa grave crise na principal corporação militar do Estado.

RODA VIVA

ESPIRITAS

A Câmara dos Comuns da Inglaterra aprovou, por unanimidade, uma lei segundo a qual os "espiritualistas que acreditam na comunicação com os mortos poderão, de futuro, praticar sua crença sem a ameaça de serem processados". A lei, segundo declarou o secretário do Interior de então, afiança a possibilidade de pessoas sinceramente religiosas serem processadas, mas punirá, ao mesmo tempo, quaisquer métodos fraudulentos de pessoas que pretendem exercer a telepatia, clarividência e outras espécies.

TALENTO

Ter talento não é semente te-
lo, mas fazer certas coisas que
levem os outros a acreditar que
realmente o temos.

PESADELO

— Há 30 anos o rádio era um
senho...
— E hoje um pesadelo.

ARDENTES

— Por que queimamos as car-
tas de amor que te mandei
quando eramos noivos?
— Não fui eu quem as quei-
mou. Foram elas mesmas: eram
tão ardentes...

VIDA PROFISSIONAL

ADIADA A REUNIAO

A reunião entre os representa-
ntes dos banqueiros e bancários do
Distrito Federal, para debater a
questão de horário único dos con-
tações e a revisão dos referidos es-
ta-
belecimentos, deverá ser realizada
então a tarde, no Departamento
Nacional do Trabalho. Entretanto,
devido a viagem do senhor Roque-
Viçente Ferrer à São Paulo, ficou
adiada para quinta-feira, às 17 ho-
ras.

APROVADO O PARECER

A Caixa de Aposentadoria e Pen-
sões do Ferroviário da Central do
Brasil solicitou ao M. T. I. C., a
revisão do acordo do Conselho Su-
perior da Previdência Social, que
não tem conhecimento do recurso
interposto pela referida Caixa, da
qual é titular.

BARCAR NO TREM

Na estação de Bordo de Mauá,
quando tentava embarcar num
trem, foi vítima de violenta que-
bra, José Alves Ferreira, de 18 anos,
bombeiro, operário, residente na
rua Duas 214. A vítima sofreu fer-
imentos na perna esquerda, com
perda de substância e fratura do pé
do mesmo lado, sendo internado
no H.P.S.

CAIU, AO TENTAR EM- Socorro aos municípios do Sul da Bahia

Entregues, já, pela Comissão
de Abastecimento do Nor-
deste, setenta toneladas de
gêneros.

A Comissão de Abastecimen-
to do Nordeste, órgão subordi-
nado à C.O.F.A.P., acaba de
receber dois telegramas, partici-
pando a chegada a Caeté, no
sul do Estado da Bahia, da fro-
te de caminhões carregados de
gêneros, que foi enviada desta
capital para aquele e outros mu-
nicipios do referido Estado.

INFORMACOES UTEIS

O TEMPO

TEMPO: — Invariavelmente a chu-
va é trovoadas.
TEMPERATURA: — estável
VENTOS: — variáveis fracos
MAXIMA: — 31,4
MINIMA: — 21,0.

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas ho-
je, nos seguintes pontos: rua Barão
de Pirassununga (Tijucas); na
Washington Luiz (Praça da Velha);
na Gargal (Laranjeiras); pra-
ça Veloso (Graças); na Avenida Qui-
ntela (Botafogo); na Gomes Sampa-
dio (Laranjeiras); na Praça da
Bandeira; no morro do Jacaré; na
rua Arnaldo Quintela (Botafogo);
na rua Galdino Pimentel (Mei-
reles); na rua Joaquim Nabuco (Ipanema);
na Baronesa do Engenho Novo (Engenho
Novo); na rua Alice de Freitas (Vaz Lo-
so); na rua Iluminada (Cachambi); na
rua Miguel Ângelo (Maria da Graça); no
conjunto residencial do IAPI (Penha);
e largo da Fontinha (Oswaldo Cruz).

BARRACAS DO SAPS

As barracas do SAPS, estacionamento,
hoje, terça-feira, nas seguintes feiras:
horas: de rua Barão de Pirassununga
(Tijucas); da rua Joaquim Nabuco (Ipa-
nema); na praça 15 de Novembro (no
sítio do Mercado Municipal); na rua
Iluminada (Laranjeiras); na Praça da
Bandeira; no morro do Jacaré; na
rua Arnaldo Quintela (Botafogo); da
rua Galdino Pimentel (Mei-
reles); da rua Miguel Ângelo (Maria da Graça); e no
conjunto residencial do IAPI (Penha).

TELEFONES

FALTA D'AGUA:
Posto de Reclamações: —
13-2172 e 32-2172
Domingos e Feriados: —
18-9580
FALTA DE LUZ:
Zona Urbana — 22-1800
23-1800
Zona Suburbana — 29-0080
ASSISTENCIA:
Pronto Socorro — 22-1859
Posto de Meyer — 29-0033
Hospital Getúlio Vargas: —
30-1414
BOMBEIROS
22-2044
PARTIDA E CHEGADA
DE NAVIOS:
43-0181
PARTIDA E CHEGADA
DE AVIOES:
Aeroporto do Galeão — Gover-
nador — 332
Aeroporto Santos Dumont —
22-7770 e 22-7777
ESTRADAS DE FERRO:
Central do Brasil — 23-4046
Corcovado — 26-0016
Leopoldina — 28-0235
FALTA DE GAS:
De dia:
Centro — 32-7527
Praça da Bandeira — 28-3008
Copa Cabana — 37-8744
Meyer — 29-4667
A noite:
28-9590
Domingos e Feriados — 28-9580
RADIO PATRULHA:
32-4242
BARCAS E LANCHAS:
(Niterói e Ilhas)
Cantareira — 22-9856
Praça Carlosa — 42-2841
ESTACAO RODOVIARIA
MARIANO PROCOPIO
43-0120 e 43-9707



Décio Meireles e Roberto Machado, vítimas das "iras" do macaco-folha.

Coisas de macaco...

Na feira de Rocha Miranda o mico era a maior distração da
criança — Mas, em pouco, já enraivecido, dava dentadas
em que se aproximasse — Duas crianças vítimas por
"Chico Simão", esse o seu nome — "Preso", foi parar no
Distrito, com o seu dono

A CONTECEU na praça O-
límpica de Maio, em Rocha
Miranda. Aquela hora, a
feira regurgitava. Era gente
assim, andando de um lado
para outro, especulando pre-
ços, procurando o que comprar.
E num dos cantos da praça,
perto de uma barraca de brin-

car, não arredava pé. Cada
qual queria que o macaquinho
fizesse uma coisa, cada um ti-
nha uma ideia genial para ex-
tir da inteligência do animal-
zinho arisco.

AGREDIU E FOI PRESO

Tanto abusaram da pacien-
cia do macaco que este, como
qualquer mortal se aborreceu.
Ai, foi um Deus nos acuda. Fi-
cou feroz como que, avançou
sobre os circunstantes, co-
mo se quisesse, agora, rir, lam-
bê-lo, para se vingar. Era che-
gada a sua hora de se distrair,
como no caso do palhaço,
quando circo pega fogo.

Oswaldo, segurando na cor-
rente, tentou conter a fúria do
macaquinho. Tudo em vão.
Avançando para os menores
Roberto, de dez anos, filho de
Enio Machado, morador na es-
trada do Sapé, 76 e Décio, de
doze anos, filho de Aloisio So-
ares Pinto, dando-lhes impiedo-
sas dentadas nas mãos e na
face.

UM MACACO DIREITO

Depois, com muito custo foi
contido e "preso" pelo próprio
dono. Levado para o 2º DP, nem
se é fígula. Pulou na mesa do
Comissário Lago e foi exibindo
as credenciais: "Chico Simão",
de dois anos, residente com
seu dono em Rocha Miranda.
Não registra antecedentes crimi-
nais porque, embora alegre
e brincalhão, se orgulha de ser
apontado, por todos, como um
macaco direito, absolutamente
familiar e digno de qualquer
apresentação.



"Chico Simão", o macaco
fartista e temperamental.

quedos e artigos para Carna-
val, um macaquinho — preso,
alegre como ele só, fazia me-
duras incisões, pulando pra lá
e pra cá como se fosse contra-
tado do barbaqueiro para
atrair a freguesia. Mas não era.
Estava ali com seu dono, o
sergente do DFSP, Oswaldo
Antonio dos Santos, de qua-
renta e dois anos, casado, mo-
rador na rua dos Diamantes,
28. Fora fazer compras como
qualquer mortal, mas, já ser-
vido, fazia "macaqueiras" nos
garotos. Dava posto a gente ver
as suas diabruras. A garotada,

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo mesmo — notícias culturais

NOTICIÁRIO

**CURSO DE EXTENSAO
UNIVERSITARIA**
Inscrições abertas na
Universidade do Brasil
Acom-se abertas, no Departa-
mento de Educação e Ensino da
Universidade do Brasil, as inscri-
ções para os seguintes Cursos de
Extensão Universitária:

1.º — Dietista e Nutricionista
A ser realizado no Instituto de
Nutrição, sob a orientação do
prof. José de Castro; o horário
e início serão oportunamente di-
viulgados.

2.º — Normalidade e Neurose —
sob a orientação do Instituto de
Psiquiatria e lecionado pela pro-
fessora Dr. Maria de Jesus. O
horário, local e início serão
oportunamente divulgados.

3.º — Clínica e Terapêutica das
Doenças do Sangue na Infância —
sob a orientação do dr. Alvaro
Serra de Castro no Serviço de Pe-
diatria da Faculdade Nacional de
Medicina (Policlínica Geral do Rio
de Janeiro); aulas diárias de 8 às
9 horas iniciando em 11 do cor-
rente.

4.º — Patologia e Clínica do Si-
stema Nervoso — sob a
orientação do Instituto de Psi-
quiatria e regência do dr. José
Garcia; o local, horário e início
serão oportunamente divulgados.

5.º — VII Curso de História da
Medicina e I de Odontologia Pro-
fissional — orientado pelo dr.
Ivelino de Vasconcelos; na Pol-
iclínica Geral do Rio de Janeiro às
18 horas, o início não está estipu-
lado, e, será oportunamente di-
viulgado.

Informações detalhadas são ob-
tidas no Departamento de Educa-
ção e Ensino da Reitoria da Uni-
versidade do Brasil, Rua Pasteur,
230, 1.º andar, diariamente de 11
às 17 horas, exceto aos sábados de
8 às 12 horas.

**ASSOCIACAO
METROPOLITANA DOS
ESTUDANTES**
Reunião da Diretoria: A. A. N.
E. S. convocou para amanhã, dia
13, às 15 horas, em sua sede, ali-
çada à rua Marink Velga, 18-A,
2.º andar, sala A, uma reunião de
sua diretoria. Durante esta reu-
nião entre outros assuntos será
debatido um plano de trabalho
para o mês vindouro. Campanha
do Livro: A. A. N. E. S. pede a
todos os colegas que contribuam
para o êxito da Campanha do Li-
vro enviando à nossa sede livros
didáticos de que não mais neces-
sitam, mas que auxiliariam diver-
sos estudantes impossibilitados de
adquiri-los.

Por Orlando Santos, presidente,
Carlos Wanderley — 1.º vice-presi-
dente.

**EXTERNAO DO COLEGIO
PEDRO II**
Exame do Artigo 91
A Secretaria do Externato do
Colégio Pedro II comunica aos
interessados que as provas orais
de Português das candidatas ins-
critas nos exames de segunda épo-
ca pelo regime do Artigo 91, terão

A CRÔNICA DO DIA

A propósito de um futuro Departamento Nacional dos Estudantes no M.E.S.

Temos em mãos um longo comentário de autoria do jovem
universitário nordestino José Lucas de Souza, no qual é sugerida a
criação de um Departamento Nacional dos Estudantes, no Ministério
da Educação. Numa linguagem inflamada, própria dos moços, o
acadêmico exalta as figuras do presidente Vargas, do ministro Si-
lveira Filho e do atual presidente da UNE, acadêmico Olavo Jardim
Campos. Diz do trabalho executivo dos estudantes, que não é
em estéril laboratório, com o objetivo de amparar melhor aqueles
que se dedicam ao estudo em nossa terra. Fala do Restabele-
cimento dos Estudantes já em funcionamento e refere-se, ainda, aos pla-
nos futuros dos diretores da UNE consubstanciados em duas rea-
lizações principais, quais sejam a construção da Casa Residencial
do Estudante e de um hospital para atender aos doentes da nu-
merosa classe. Alongando-se em considerações, o autor sugere a
criação de um Departamento Nacional dos Estudantes, nos moldes dos
Departamentos já existentes como o Departamento Nacional da
Educação, o congêner da Criança e o da Saúde.

A primeira vista a ideia parece um tanto onerosa e até me-
nos pouco praticável. Todavia, não deixa o estudante Lucas de
ter razão em muitos pontos. Como efeito, as relações entre o Mi-
nisterio da Educação e os alunos das nossas escolas são reguladas
da pior forma possível, num ambiente de boa vontade, não existi-
ndo nenhum órgão específico encarregado de facilitar tais en-
tendimentos, quase que diários e, em determinadas ocasiões, até
mesmo hostis.

Múltiplos e variados são os problemas de natureza estudantil
que obrigam o ministro a abandonar praticamente todas as outras
atividades para se dedicar ao atendimento das urgências. Ora
um projeto infeliz da Câmara dos Deputados que levanta a cla-
se estudantil; ora, a morte de um escolar atropelado de irrespon-
sabilidade de certos motoristas, às vezes e não raras, trata-se
de um movimento mais sério, o qual, analisado depois com cuidado
e atenção revela o dedo dos agentes do comunismo internacional.
Interessado em provocar desordens e conflitos, procurando a todo
trabalhar os estudantes contra as autoridades escolares, tem sido foco
de agitações dos mais variados matizes. Sempre, porém, que alguma
coisa de anormal perturba a vida estudantil, é aquela água. Um
oficial de gabinete, num trabalho de boa vontade, e quem fica
designado para atender as partes e o resultado é que sempre a
questão termina mal para o Ministério. Além de regular todas
estas contramarchas naturais em uma coletividade que sobe mais
de 200 mil pessoas, o Departamento Nacional dos Estudantes tem
que cuidar especialmente do amparo a classe, tomando a seu cargo
a administração de todos os próprios governamentais cedidos aos
estudantes, bem como cuidando de diversos outros aspectos da
questão, como por exemplo, as recentes cooperativas de livro di-
dático. Além de incentivar e apoiar qualquer iniciativa sadia par-
tida de quem quer que fosse, como a instalação de editoras
escolares.

MADEIRA DE MATOS

Início no dia 13 do corrente, ama-
nhã, às 18 horas.

A chamada está afixada na Por-
taria do Colégio.

**SINDICATO DOS
PROFESSORES DE
PERNAMBUCO**

Acabamos de receber a seguinte
carta: "Recife, 8 de fevereiro de
1957 — Sr. Redator do MUNDO
DOS ESTUDANTES: De volta da
capital da República, onde estive
a serviço do Sindicato dos Profe-
sores Secundários de Pernambuco,
quero agradecer a vossa 2ª, em
nome do professorado pernambuco-
ense e no meu próprio, a valiosa
colaboração do seu jornal na cam-
panha em que estão empenha-
dos professores particulares do Bra-
sil, para conseguir do exmo. as-
sessor Vargas a revogação do
art. 4.º do decreto que instituiu
o novo salário mínimo. Certo
que v.ª não se assusta da exten-
são de bem servir ao público
por ser essa norma uma tradição
do seu jornal aproveito a oportu-
nidade para oferecer-lhes os meus
prestígio aqui no Recife.

Na expectativa do costumeiro
acolhimento de v.ª, subscrevo-me
muito atenciosamente
José Gaudêncio Cardoso — presi-
dente do Sindicato dos Professores
Secundários de Pernambuco.

Está louca a condessa que matou o amante?

(Conclusão da 1.ª pag.)
no Tribunal. De fato, ela encar-
regou o seu advogado de a repre-
sentar em juízo, com estas pa-
lavras: "Conflito na justiça dos
magistrados de Como e no meu
defensor".

Não consta que a justiça te-
nha a intenção de insistir para
que a Condessa assista ao pro-
cesso.

A presença da protagonista de-
tão apaixonante e trágico acon-
tecimento aumentaria o interes-
se moribundo do público, que se-
mpre participa destes clamorosos
debates judiciais com o mes-
mo fervor com que os entusias-
tas do desporto (chamados em
Itália "tifosi") assistem a com-
petições desportivas. As discus-
sões que se levantam nas várias
clases da opinião pública, à vo-
lta dos protagonistas de proces-
sos clamorosos, chegam — por
vezes — até às apostas... Por is-
so de pode imaginar que atru-
fera de tensa atenção se cria a
respeito.

Desta vez, trata-se primeira-
mente de averiguar se Pia Bel-
lentani será reconhecida como
enferma mental quando sua mão
se armou para matar o indus-
trial Sacchi.

O Professor Filippo Saporito,
diretor do Manicomio judiciário
de Aversa, que foi incumbido pe-
las autoridades judiciárias de
proceder às necessárias investiga-
ções, concluiu as suas longas
pesquisas, (que duraram cerca
de um ano), sobre a personali-
dade da condessa homicida, re-
conhecendo-lhe a semelhança de
mental.

Mas no decurso da instrução
do processo, a autoridade inqui-
ridora, o Dr. Jasevelli, juiz ins-
trutor do Tribunal de Como, foi
de opinião que uma pericia grá-
fica e grafológica poderia servir
para orientar aquela outra pe-
ricia, mais importante, de psi-
quiatria, confiada ao Professor
Saporito. Por tal motivo o Pro-
fessor Mario Cugnasca, de Co-
mo, perito de escritas e de psica-
nalise, foi encarregado de estu-
dar o caso da condessa.

O LAGO DOS POETAS

Segundo o Pro-
fessor Cugnasca,
o delicto Bel-
lentani não teria si-
do certamente
assim... celebre-se, a avivá-lo
aos olhos do público, não tives-
se tido, como quadro, um hotel
de fama internacional como Vil-
la d'Este e um lago cantado
por todos os poetas. O delicto,
com efeito, sem tal cornija, ter-
se-ia limitado a um comum dra-
ma de clume.

O perito de psicanalises está
de fato convencido de que foi
apenas o clume que armou a
mão da Condessa Bellentani. E
isto se revela do exame dos au-
tografos, tanto da que fez fogo,
como do morto. Do exame dos
documentos que constituem o
fascículo processual, e sobre o
qual rege o segredo, é excluída,
no delicto, segundo o psicanalista,
a premeditação.

INFANCIA SERENA

Bellentani teve uma infância
tranquila: a sua adolescência

maturou a sua personalidade in-
terior. Crescida num ambiente
provincial e burguês, Pia Caro-
sello (tal era o seu nome de sol-
teira) de uma vida simples e
modesta, foi lançada repentinamente
no ambiente aristocrático.
A sua juventude florescente foi
oferecida o nome nobre do Con-
de Bellentani e a sua riqueza.

Incluiu-se, para ela, uma vida
de grande luxo, nos maiores hos-
telis, de que não tinha ideia; nos
teatros e nos locais noturnos em
moda, em viagens, desportos, bal-
les.

Julgou ser feliz, especialmente
no momento da desejada mater-
nidade. Mas a vida mundana
leva-a, muitas vezes, a afastar-
se das suas filhas, e as primei-
ras duvidas entre o bem e o
mal a surpreendem na intimidade
dos seus pensamentos, apagando
nela a comoção de se sentir
mãe.

Pia Bellentani talvez nunca
foi feliz. Na luz aparente da
sua vida haviam muitas zonas
escuras que a sua hipersensibi-
lidade exagerava em repentinos des-
animo que nem sempre tinham
motivos. Talvez procurasse o
amor que ainda não tinha co-
nhecido, e o conhecimento do
Industrial Carlo Sacchi, quan-
do ela se encontrava numa ex-
plendida villa no lago de Como,
foi fatal.

O DRAMA

Num primeiro momento Bel-
lentani julgou ter encontrado fi-
nalmente a felicidade que nem
o marido, mais velho do que ela,
nem a maternidade, nem a ri-
queza, lhe tinham dado. Preve-
deu-se ao homem que amava
com paixão completamente me-
ridional. Isto é, como sabem
amar as mulheres italianas do
Sul.

Mas em vez de se elevar com
o espírito, Pia Bellentani inclinou
a fatal descida do seu mundo
moral. A sua personalidade anu-
lava-se, dominada pelo homem
que, pela primeira vez, tinha da-
do calor ao seu coração, fazen-
do nele entrar um louco clume,
que a tornava escrava.

Carlo Sacchi, clínico e super-
ficial, divertia-se a jogar com o
coração da mulher, gabava-se do
seu amor e procurava aumentar
sempre cada vez mais a chama
que se acendia na alma de Bel-
lentani, destruindo qualquer boni-
sentimento. O ambiente luxuoso
que guardava esta paixão con-
tribuiu, sem dúvida, para a su-
perstição. Agora o seu mundo
estava reduzido apenas ao es-
paço em que vivia o seu Carlo.
Mas ele não nascera para ser
feliz. Amava por aventura. E de-
pressa chegou o dia em que uma
nova criatura mais nova do que
Bellentani e, sobretudo, mais
alegre e não clumeta, apareceu
no horizonte. Bellentani teve
a sensação de se sentir impro-
visadamente velha. Isto é, ter
atingido o momento em que uma
mulher bela se sente uma ru-
lha. Todavia, esperou não per-
der ainda o homem que, quan-
to mais se mostrava indiferente,
mais ela amava. Mas Carlo Sa-
cchi dedicava agora ao novo as-

tro todos os seus favores e di-
vertia-se em fazer aumentar a
clume de Bellentani: clume que
se tornava a cada dia mais es-
pasmódico.

Neste estado de alma devia
encontrar-se Bellentani naquela
noite de setembro, em Cernobbio,
em que foi destruída a felicidade
e a honra de muitas pessoas.
Entre as taças de champanhe
entre o brilho das pedras pre-
ciosas, entre as notas excitantes
de uma dança, não foi apenas Ca-
ro Sacchi o morto. Muitos ou-
tros foram vítimas daquele ge-
sto fatal e irrefletido duma mu-
lher doida pelo clume: o mari-
do, flustre gentil-homem de no-
me incorrupto; as duas infelizes
crianças, que naquele mo-
mento, ignorando quanto se pas-
sava, dormiam o seu sono de
virgem. E, enfim, Pia Bel-
lentani, que se tornou um farrapo
humano; que, desde há três anos,
vive num manicomio; consen-
te entre os doidos, ou, agora,
verdadeiramente doida?

Vive todo o dia num estreito
quarto que tem apenas espaço
para as camas dispostas uma
ao lado da outra. Bellentani
ocupa a cama mais próxima da
janela donde se vê o pátio do
grande palácio antigo que foi
fortaleza dos Aragoneses e cuja
fachada foi enobrecida por von-
tade de Carlos III e por mãos
dos Vanvitelli.

Quem vai visitar o manicomio
de Aversa pode falar com todos
os doentes que ali se encontram.
Pode conversar com a assim cha-
mada "Saponificadora", que,
alinda hoje, diz ter morto con-
scientemente três mulheres para
fazer sabão dos seus cadáveres.
Pode falar com a pianista Tul-
lio que há trinta anos acompe-
nhava ao piano os filmes mu-
dos, e agora — depois de um
parêntese de delicto contra a
moral — apenas encontra repou-
so tocando o piano horas e ho-
ras. Os jornalistas que entram
no manicomio de Aversa podem
estudar, um por um, os trezen-
tos casos que correspondem a ou-
tros tantos trezentos miseráveis
resíduos humanos que se encontra-
naquele Manicomio, mas não
conseguem ver, nem de longe,
Pia Bellentani. Ela vive conti-
nuamente no seu quarto. Da sua
beleza de outros tempos já não
existem quaisquer traços. Perdeu
nestes anos mais de quinze qui-
los, não chegando a pesar hoje
quarenta!

Conseguirá Pia Bellentani re-
ver a luz, ao lado das suas fi-
lhas que a esperam? Já explori-
o suficiente? Em março será re-
solvido este triste enigma que
apaixona a opinião pública mun-
dial.

HOJE A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA F.C.P.

O senhor Jorge Matos, recém-
nominado para a superintendência
da Fundação da Casa Popular, to-
mará posse, hoje, às 15 horas, no
gabinete do titular da pasta do
trabalho perante o Ministro Sa-
gadas Viana.

Considerações do Sr. Ademar de Barros sobre problemas da administração nacional

Divorcio só com lei muito restritiva — A questão da regulamentação do jogo na palavra do ex-governador de São Paulo — A exploração do pe- tróleo nacional

pensamento resulta de observa-
ções pessoais que teve oportuni-
dade de realizar quando de sua
última viagem aos Estados Uni-
dos. Ali constatou um movimen-



Ademar de Barros, ontem na Rádio Nacional, em "Cartas na Mesa".

te intensivo de preparação mili-
tar, que evidencia uma iminente
conflagração mundial. Talvez
ainda este ano tenhamos um no-
vo conflito mundial provocando
apreensões e incertezas para o
nosso campo econômico.

Um outro ponto que foi comen-
tado pelo Sr. Ademar de Barros,
refere-se à montagem de uma
nova rede de hotéis, da qual par-

teiciparia como um dos seus or-
ganizadores, aquele político. Des-
mentando a notícia, adiantou que
nada cogitara nesse sentido. Ape-
nas considerou, em conversa com

HOJE A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA F.C.P.

O senhor Jorge Matos, recém-
nominado para a superintendência
da Fundação da Casa Popular, to-
mará posse, hoje, às 15 horas, no
gabinete do titular da pasta do
trabalho perante o Ministro Sa-
gadas Viana.

A MANHÃ
DIRETOR — PLÍNIO BUENO
Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones: 43-8979 e 43-5334 (ramal)
Gerente — A. RICO LISBOA
Telefones: 43-4479 e 43-5284 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-8261 (ramal)
Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390
Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 4-5262
Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00; 3 meses, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00
ANO XI Terça-feira, 12 de fevereiro de 1952 N.º 3.229

OTIMISMO VIGILANTE

SÃO do titular da Fazenda as seguintes palavras, pronunciadas quando convidado por um jornalista a se manifestar sobre a situação econômica do Brasil: "Graças ao esforço do Presidente Getúlio Vargas, foi detido um dos maiores fatores inflacionários, que é o 'deficit' orçamentário, bem como, graças à sua orientação, o Plano de Reaparelhamento está em marcha".

Sem esconder a situação de gravidade que azarreta para as finanças do país o surto inflacionário que se vem registrando nos últimos anos, esclarece o Ministro Horácio Lófer que o governo tem combatido por todos os meios o político emissor, com os melhores resultados. Assim é que, em contraste com os 176 milhões de cruzeiros emitidos em 1950, limitamo-nos, no ano findo, a 4.110 milhões, "dos quais nem um centavo foi destinado ao Tesouro, que está vivendo exclusivamente das suas próprias possibilidades".

Explica o responsável pelas finanças nacionais em seguida, as razões do aumento do meio circulante durante a sua gestão com a necessidade em que se encontrou o governo federal de auxiliar algumas unidades estaduais, o que observou aproximadamente um bilhão de cruzeiros, desti-

nando-se o restante, pouco mais de três bilhões, portanto, ao financiamento da produção, principalmente das mercadorias exportáveis, que proporcionam divisas.

Cumprindo as determinações do Presidente Getúlio Vargas, esse volume emitido destinou-se unicamente à expansão das colheitas, que oferecem desta maneira o lesto que torna saudável aquela providência. O resgate dessas adiantamentos já se iniciou com o recolhimento à Caixa de Amortização em janeiro último de 1.478 milhões, com o da deflação objetivada pelo governo. A quase totalidade da restante encontrase garantida por "warrants", conhecimentos e recibos de produtos exportáveis, e de recolhimento automático, por intermédio do instituto oficial de crédito.

Executando a Lei Orçamentária finda sem saldos devedores, em virtude das medidas de compressão tomadas pelo seu governo, o Presidente Getúlio Vargas transpôs a maior dificuldade de sua administração. Para o presente exercício, está previsto um "superavit" de ordem dos dois bilhões, apesar das emendas introduzidas pelas Câmaras Legislativas à proposta governamental, isso sem prejuízo do Plano de Reaparelhamento, conforme lembra o Ministro da Fazenda.

☆ Esperanças desvanecidas...

"DIÁRIO Oficial" do dia 5 publicou três editais de concorrência pública para construção de três terrenos de propriedade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Estes terrenos estão localizados, respectivamente, no Jardim de Allah, Leblon, na Rua das Laranjeiras e na Avenida Passos.

Para quem acompanha os negócios da IAPC, nada mais fácil do que ligar a situação desses ter-

Coisas da cidade...

Até quando a morte nos perseguirá?...

A TE quando? Esta é a pergunta que o carioca faz a si mesmo, toda vez que emburra num ônibus ou num lotação. Os desastres se multiplicam, dia a dia, e nem por isso os motoristas deixam de trafegar em excesso de velocidade, sem a devida cautela pela sorte dos seus passageiros. É a sensação de temor e insegurança que se apodera, inevitavelmente, de cada pessoa a partir do momento em que o coletivo que nos transporta inicia a sua jornada temerária.

Pensou-se que a obrigatoriedade no uso de tacômetros (aparelhos registradores de velocidade), sujeitando os motoristas imprudentes a multas, viesse dar um toque de realidade aos irresponsáveis. Com efeito, uma fiscalização rigorosa por parte das autoridades, seria capaz de mudar o rumo das coisas. Mas a resistência da morte dos proprietários de ônibus e lotações se está exercendo de tal sorte, no sentido de evitar os tacômetros, que a gente chega a pensar que o mal não encontrará remédio.

O excesso de velocidade interessa aos donos dos veículos. Quanto mais viagens possam ser feitas, tanto mais dinheiro entrará para a sua carteira. E se houver desastres? Bem, isso não interessa porque o seguro paga e dá outro ônibus novo ao seu dono. E a vida dos passageiros? Isso também não interessa, porque os donos das empresas não perdem nada. Quem morreu, morreu e acabou-se!

SINTÉTICAS

No dia 8 de fevereiro último foi assinada em Paris a ata final da Conferência das Nações Unidas sobre Assistência Técnica. O nosso país, de acordo com as instruções do Governo enviadas à Delegação à Conferência, ofereceu uma contribuição igual à do exercício anterior — Cr\$ 500.000,00 — com o acréscimo de 5% em moeda nacional, de modo a permitir que o aproveitamento da maior parte do oferecimento seja feito em serviços. Perante o sr. Embaixador Heitor Lyra, Secretário-Geral interno do Ministério das Relações Exteriores, foram empossados nas chefias das Divisões de Fronteiras e de Ato Internacionais, o sr. Ministro Artur dos Guimarães Bastos e o Conselheiro Jayme de Barros Gomes, respectivamente. O termo de posse foi lido pelo sr. Ministro Narbal Costa, chefe da Divisão do Pessoal. Assistiram ao ato o sr. Embaixador Cyro de Freitas-Valle, o sr. Ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração, chefes de Divisões e Serviços e funcionários do Itamaraty. Foi igualmente empossado na chefia do Serviço de Documentação, perante o sr. Ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração, o sr. Ministro Orlando Guerreiro de Castro, tendo o sr. Ministro Narbal Costa, chefe da Divisão do Pessoal, procedido à leitura do termo respectivo. Estiveram presentes à solenidade, os srs. Embaixadores Samuel de Souza Leão Gracie, Heitor Lyra, Secretário Geral interno, chefes de Divisões e Serviços e funcionários do Itamaraty.

COMO mestre, Tomás de Aquino é inteiramente extraordinário. Quem se lhe poderá comparar na influência que a sua personalidade exerce? Lembremos como lhe afilam a cátedra dos estudantes, onde quer que ensinasse. Muitos dos seus alunos rapidamente passavam a professores. E um sol que comunica o seu saber por penetrante irradiação. Grande missionário da inteligência, desperta, estimula, forma, numa entrega constante de si mesmo; como fonte que fornece água em caudais, assim Tomás reparte os seus imensos conhecimentos. E tudo sem esforço, com naturalidade, como se o saber e o ensinar lhe fossem algo de substancial.

E que qualidades possui este gênio singular, que se impõe a quantos o ouvem ou com ele estudam! Acima de tudo, memo-

SANTO TOMÁS DE AQUINO, O VERDADEIRO SABIO

João Ameal
(da Academia Portuguesa de História)

ria prodigiosa. Assim se pode explicar que ditasse três obras, simultaneamente, aos seus auxiliares, sem perder o fio a cada uma. Daí a perfeita simplicidade a que reduz as mais árduas questões e a objetividade exemplar com que as examina, a nitidez das definições e aquela progressão metódica que conduz os raciocínios. Sumamente hábil no manejo da incomparável técnica escolástica, ao expor o pensamento, desfaz todas as dúvidas, aplana todos os obstáculos, inutiliza-se de todas as objeções, inutiliza-se e firma depois, serenamente, as suas conclusões em alicerces que se não movem. Não tem a menor dificuldade em se refutar e emendar as suas primeiras observações, quando o requerem as circunstâncias, dando provas de superior humildade. Tem enorme poder de síntese: isso permite-lhe dominar vastíssimos panoramas, ordenar coisas que sempre se apresentaram confusas e dispersas e erguer gigantescos monumentos de saber, impregnados de perfeita harmonia. Os seus trabalhos sempre têm cunho pessoal, inconfundível; o estilo é sempre conciso e lapidário; dele se admirava o próprio Erasmo, que lhe dedicou encomiásticos elogios à impecabilidade e pureza. Em que pese a algumas inteligências mopeas, inimigas do Tomismo, o Doutor Angélico é um dos mais geniais criadores no mundo do pensamento. E, se não dizemos que é o mais genial, é para não ferir critérios hodiernos. Sim, são bem patentes as suas raízes platônicas, e aristotélicas, e agostinianas, e as arceopagitas, e todas as que se queiram. Os seus livros estão coadunados de citas, reveladoras, não só da imensidade dos seus conhecimentos, como da manifestação de uma utilização com grande frequência. Há uma verdadeira legião de filósofos, de sábios, de oradores, de poetas, de cientistas, que vão desfilando pelas páginas densíssimas das suas obras. Conhece autores seus contemporâneos, formula-lhes as teses, estuda-as, discute-as, e dá a solução que o seu pensamento livre cre verdadeira. A todos conhece, de todos se recorda, de todos se vale quando é preciso. Tudo isto é certo; todavia, e note-se bem, a ninguém segue, a ninguém copia. Isto verificará quem diretamente ler as obras do Angélico. Esperará a vista pelo melhor que antes dele se escreveu, mas a seleção dos argumentos, o plano orientador, o traçado de conjunção dos sólidos alicerces e a cúpula definitiva, isso é de frei Tomás e de mais ninguém. Tem a altíssima habilidade de escolher, articular, ordenar e integrar. É um arquiteto, um construtor, um artista, no sentido mais elevado e absoluto da palavra. Edifica magistralmente; depois da obra acabada, vê-se que o palácio em nada se parece com os abundantes materiais que reuniu e submeteu a novo plano. Sem niar os elementos de que se serve e sem cogitar de por em e, e os donos, fica sobreposto a todos eles, radiante de glória inconfundível.

A que se deverá a Independência e o triunfo do Aquinense? O seu gênio colossal com todos lhe permite viver, receber, chegar a todos, para depois dominar com supremacia irrefragável. Tem diante dele uma estrela guia, uma diretriz fixa a que subordina todos os autores, e a si mesmo antes que a mais ninguém; tal diretriz pode expressar-se num breve lema: culto profundo, exclusivo da verdade. Da verdade absoluta. Da verdade integral. Da verdade que existe por si mesma, pura, soberana, independente das pobres e variáveis interpretações dos que lhe tratam a respeito.

Muitos textos deveras expressivos poderíamos citar, atinentes a isso, do próprio Santo Tomás. Por aí se compreende a importância que dá Santo Tomás ao estudo das grandes premissas, como excelentes auxiliares para a conquista da verdade, e

também a independência e autonomia que sempre mantém a respeito deles. Certamente, é muito o que toma, muito o que aproveita, mas também é multíssimo mais o que corrige. Quanto a corrigir, é implacável; considerando-se como se considera, ao serviço da verdade, e servindo-a metódica e tenazmente, sente-se assistido de todos os direitos e compelido, com os mais severos escrúpulos, ao cumprimento do seu altíssimo dever. Não há autoridade humana que lhe imponha medo ou silêncio. Por maior que seja o prestígio do autor que tenha em frente, sempre lhe parece maior o prestígio da verdade. E' incapaz de sentimentos hostis contra quem quer que seja, nem de violências, que a nada conduzem, mas, quando tem que emendar, fá-lo com firmeza, embora sempre com respeito. Apesar da veneração que sente por Aristóteles, em um dos comentários às suas obras afirma, com toda a nitidez, que se equivocou e que não tem razão em certas asserções contrárias à nossa fé. Tem grande apreço por Averroes; não obstante, chama-lhe corruptor do Aristotelismo. Do mesmo pecado acusa Avicena, e em vários pontos lhe tece elogios. Refuta frequentemente Platão e os seus discípulos cristãos, S. Basílio, S. Gregório, e o próprio Sto. Agostinho, é claro, com a habitual doçura, mas denunciando a toda a luz, a debilidade dos argumentos, as falhas de lógica, e o divórcio, em que andam, do real e do concreto.

Santo Tomás era mero compilador? Pobre rótulo, que já há muito tempo mandou sepultar a história da filosofia. Seu lema inflexível e servir a verdade, em contrá-la e iluminá-la. Se nalguma parte encontra quem o possa ajudar na empresa, chama-o e nele se apóia. Para ficar por em terreno alheio? Não; para passar, para ir mais longe, para ampliar horizontes.

Se São Francisco de Assis chegou a verdadeira alegria mediante a renúncia total de si mesmo, e por meio de completa humildade, São Tomás de Aquino atina com a verdadeira sabedoria graças a outra classe de abnegação, a da humildade intelectual, que é de todas a mais difícil.

Agora se compreende por que Juan de Colonna lhe chama o "Mestre Incomparável" e por que o agostinho Frei Gil Romano disse um dia, a Frei Santiago de Viterbo, que a Ordem de São Domingos podia ser a ordem mais sábia, a única sábia, e para isso lhe teria bastado manter em segredo as obras de Tomás de Aquino. Também se compreende que os estudantes acudam em tropel à sua cátedra. Ali, melhor que em parte alguma, encontrarão a água viva com que matar a sede de saber que os consume; ali se lhes oferecem juntamente as per-

manentes riquezas do saber tradicional, os preclaros impulsos de uma inteligência inovadora e as potentíssimas luzes daquela genial visão sintética dos grandes problemas da metafísica, da moral e da vida.

Talvez não tenha existido mestre tão apaixonadamente estudado e admirado pelos discípulos como São Tomás de Aquino. Aquele seu culto exclusivo à verdade comunicava-lhe às palavras e demonstrações tal segurança, que os jovens que o escutam experimentam o júbilo que produz o tocar de perto, como em repentina aparição, a região excelsa das grandes verdades e das grandes certezas. Aquela é uma época de amplíssimas aspirações, de esperança do absoluto, e as almas não podem conter-se com jogos dialéticos sobre conceitos abstratos. Querem palpar a realidade, adentrar-se no amago das questões, chegar às elevadas evidências da razão e da fé. Fides quaerens intellectum. Fé com ambições de compreensão. Tomás de Aquino, sem lhes vedar os deslumbrantes e ardentes resplendores da fé, vai-os conduzindo à máxima compreensão possível dos mistérios e das harmonias do universo.

É que ele mesmo já mora entre o céu e a terra; é que já adivinha, cravada a vista nas altitudes, segredos que uma graça especialíssima lhe vai revelando. Tomás de Aquino não é um mistério como os outros que andam pelo mundo; quem sabe se, ao ensinar, não repete lições que aprendeu fora do mundo!...

ARTIGO DE AMANHA: PRESEÇA DA HUMANIDADE

Armando Blanco Furnil

REGRESSA AO RIO O EMBAIXADOR SOUSA LEÃO GRACIE

Acompanhado de sua família, retornou ao Rio, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o ministro Samuel de Souza Leão Gracie, embaixador do Brasil em Portugal.

O diplomata pátrio, que se encontra em nosso país em gozo de férias, havia viajado para a capital andina às vésperas do Natal, tendo ali passado as festas natalinas e de Ano Novo.

Exploração do petróleo na Bolívia

Comunica-nos o Itamaraty: "Em cumprimento do disposto no artigo IV das Notas Revolucionárias de 17 de Janeiro último, sobre pesquisa e exploração de petróleo, o Governo da Bolívia fez a entrega aos Chefes da Comissão Mista de Petróleo Brasileiro-Bolívia dos planos e estudos realizados em seu território pela 'Standard Oil of Bolívia'".

RODA OMUNDO

(De Belo Horizonte — Via Panair)

D. Renault

"JOÃO PINHEIRO" FOI UMA ESCOLA MODELAR

QUATRO JOÃO PINHEIRO, que foi fundado por volta de 1906. A nobre instituição — moldada para amparar a infância desvalida — preparou centenas de menores-órfãos, que ingressaram no convívio da sociedade, em vez de enveredar pela senda do crime. Pela perseguição de seu regulamento e ainda pelo acervo de serviços prestados à causa da infância desamparada, outras instituições congêneres se criaram no Brasil, nos moldes da obra fundada por JOÃO PINHEIRO e BUENO BRANDÃO.

Por tudo isto, causou espécie a todos que a leram, a reportagem ilustrada que veio publicada no último número da revista mineira chamada "ALTEROSA". Teida sobre dados falsos, fatos imaginários e conclusões absurdas, o leitor mal avisado chega a conclusão de que o Instituto foi uma obra falida; nada realizou nos seus 45 anos de vida. Somente agora — em sete meses miraculosos — o seu dirigente atingiu o que seus antecessores não alcançaram. A melhor resposta a esta rematada asneira está no protesto veemente dos ex-alunos — hoje mestres e professores — que se levantaram contra as inverdades contidas nas páginas de "ALTEROSA".

O PREÇO TETO

A CAMARA do Comércio de Coopersville (E.E.U.U.), reuniu-se há dias, para discutir o problema da estabilização dos preços ou, por outras palavras, a fixação do preço-teto no mercado. Quando os técnicos estavam no calor da discussão, parte do teto do edifício desabou sobre eles.

VISITA ADIADA

FOMOS seguramente informados, que a visita do governador LUCAS GARCEZ à capital mineira foi adiada. O chefe do executivo paísta não poderá se afastar, no momento, de São Paulo; por outro lado, o governo mineiro preferiu este adiamento, a fim de que terminem as obras de limpeza no Palácio da Liberdade e outros melhoramentos como a refrigeração dos salões do late Clube. O fato é que, o sr. GARCEZ visitará Belo Horizonte nos últimos dias de março ou princípios de abril.

CONVERSA DE ALÉM-TUMULO

ESPIRITA norte-americano ROSE MACKENBERG, que começou sua carreira em 1928, tem comparecido a diversas sessões espíritas e testemunhado importantes comunicações com o mundo dos mortos. Durante este tempo, e com ajuda de "mediuns", ROSE tem se comunicado com supostos parentes do além-túmulo. Se bem que solteira, ela jura que já conversou com mil e quinhentos de seus maridos e três mil de seus filhos e filhas.

VENI AI O CARNAVAL

MINERO nunca foi carnavalesco. O tempo não modificou o temperamento introspectivo da gente das montanhas, que, além do mais, tem pavor ao ridículo. Apesar de tudo, a imprensa local dá o que tem para animar o Carnaval de Belo Horizonte. É interessante a gente observar o vocabulário usado nas sessões carnavalescas: "pangalo", "futura", "fandango", etc. Enquanto o carnaval carioca vai ser livre de todos os freios, o de Belo Horizonte sofrerá algumas restrições por parte da CHEFIA DE POLÍCIA; não será permitida, por exemplo, a venda de lança-perfume em recinto fechado suspeito. Esta ordem vai dar margem, a interpretações duvidas.

AS MÁGICAS DE NORMAN LEE

HIPNOTISADOR inglês NORMAN LEE, que da consultas na cidade de Ealing, promete emagrecer uma pessoa de sete a oito quilos, por semana, sem que o paciente perceba. Seu modo é aplicado, enquanto a pessoa está dormindo. Graças a seu tratamento, as mulheres despretadas, isto é, desprovidas de busto, acordam com um busto à JANE RUSSEL.

CAFÉ DA MANHÃ

DONA E SENHORA

Já no seu velho hábito, da hoje esta Crônica um fragmento de vida vivida que passa em grandeza, e mistério humano, bem além daquilo que nos oferece muita literatura de ficção. Até, por sinal, que contem esta passagem verdadeira a Erico Veríssimo, José Condé e Tiago de Melo, numa festa, ficando de palavra empenhada com este último — o moço que já tirou sua carta de poeta com dignidade e pureza de vocação — para escrever, na base de uma novela que sairia nas "Edições Hipocampo". Não quer esta crônica exprimir que dou o dito por não dito. Entre a verdade e a novela muito teremos de andar. Espero, um dia, escrever, com o cuidado que merece.

Aqui dou esta história que é, para nós, mais um alimento para a Crônica, mas, para quem a viveu, angústia, luta, e pranto e dor. Começa numa cidade do interior de S. Paulo. Uma das moças da casa mais rica e importante do lugar — o casarão que recebia secretários do Estado e protótipos, quando em viagens de propaganda eleitoral — conhece, numa festa, certo moço da Capital. E depois que ele vai embora, com esse instinto de apertar marido, aquele que vem só uma vez na vida, a moça pede aos pais para estudar em S. Paulo. Três meses depois de começar um curso numa Faculdade, a jovem pede permissão para casar. Casa — e é feliz. Lá do interior, toda a semana que passa, traz geralmente uma carta da irmã mais nova. Tudo vai bem. O irmão casou... "Papai e Mamãe com saúde..." E os anos correm, a correspondência continua; até que, um dia, ela escreve, com a mesma calma, que moça dedicada é ela! Está deseperada...

E o tempo corre sobre essa correspondência. Até que, um dia, veio, o triste telegrama, e depois chegou a carta:

"Parecia até melhor, no sábado. Acordou o pobrezinho brincando com a mulher, dizendo que ela estava muito bonita para ficar viva, e por isso ele iria acabar com a doença, e ficar bom. Conversou com Papai sobre os negócios, sobre as plantações da fazenda. Pediu, depois, o barbeiro, dizendo que ia dar uma volta no carro, de tarde. Todos estavam contentes. Mamãe lhe trouxe o café, ele tomou um gole, e deixou cair a xícara. Ela pensou que fosse tonteira, da fraqueza... Lá no meu quarto ouvi o grito de Mamãe. Ele ficou tão bonito, minha irmã no caixão! Se você tivesse podido vir — nem ficaria mal impressionada. Ele estava com um ar tão feliz..."

Depois dessa carta, da escuridão dessa morte na família, o desfilhar das notícias comuns. A cunhada, dizia a moça, era uma santa. Ficava morando ali, e se tornara querida como uma verdadeira filha.

Passam-se os anos. E um dia, a irmã da cidade dá ao marido: — "Estou pensando numa coisa: há dez anos que não vejo minha família! Você está sempre protelando essa viagem... com o seu trabalho. Mas não espero mais. Vou passar um telegrama... E, amanhã mesmo, vejo Mamãe e Papai..."

Mandou a moça o telegrama, avisando a sua chegada, e tomou o trem, com o coração ansioso, perguntando a si mesma, como querendo tanto bem, supor aquela ausência tão grande. Dizia-se que fora uma inorata, por querer demais ao marido. E imaginava a festa, que teria na casa da Praça, os convidados de sempre para o jantar de cerimônia... e procurava lembrar-se da irmã, do pai e da mãe para melhor notar as prováveis diferenças. Dez anos! Talvez a achassem mais feia, um tanto corada... E se olhava no espelho, e olhava o amassado do vestido, 8 horas de viagem! Enfim, veio a paisagem familiar — a volta do rio barranco, as casinhas brancas e iguais, plantadas no alto do morro, um ranque de eucaliptos, a Rua do Estádio! Deus meu... Chegara! Olhou pela janela, ruidando ver parentes e amigos. Foras estranhas a inquiriam. Ao descer, viu uma única conhecida, esperando outra pessoa. Tomou um táxi: "De certo não receberam o telegrama..." pensou E logo viu a casa da sua infância, da sua juventude. A casa que queria tanto bem, que ali sonhava com ela sempre vindo os seus netos, e aliando com docore o velho respeito do terreno. Estava igual! E a moça chegou no quarto, com passos trêmulos. Ninguém! Tocou a campainha. Lá, no fundo do quintal, uma empurrada estendeu a roupa na corda. Não — não é uma criada! É sua mãe! E sua irmã também vem lá de longe, acenando! O quarto aberto, abram-se as portas. Vem pranto, vem beijo em rosto nos braços que tomam, enfim, conta da filha que voltou. E há explicações um pouco difíceis:

— "Nós não fomos à Estação... corremos aos armários com o horário do trem..."

A filha nota o enleio, mas não diz nada. A mãe usa uma das suas mãos mais bonitas para lhe lavar o rosto. E a irmã com um vestido velho, desbotado, acurrido com as mãos escurecidas, maltratadas:

— "Vamos entrar, minha filha!" A senhora raminha para a quarta e empurra a filha para a sala.

— "Mamãe, Mamãe? Por que não vem aqui?"
— "Não quero ser melhor..."
— "Mas, não estou estranhando isto tudo. Estou estranhando a senhora... o seu jeito..."
(Conclui na 6.ª pag.)

Milton Carneiro e seus artistas deixarão o Rival para ocupar o Alvorada, em Copacabana ★ **Estão abertas as matriculas do Curso Prático de Teatro do S.N.T.** — **Bertha Ajs foi contratada para o Carlos Gomes**

SOCIAIS

"CONTRADITÓRIAMENTE"...

(A. TAMEGA DA SILVA)

ME perguntas entre ansiosa e quase aflita: Não me julgas de bom coração?... Não me achas bonita?... E' deficiente a minha educação?... Que falta a mim para que fique dentro do círculo de amor, que em torno de ti eu ponho, Em que toda me concentro, E é todo o meu ideal, todo o meu sonho?...?

E eu te vejo tal qual és, E tal qual tu te descreves: Graciosa e bela da cabeça aos pés, De todo isenta dos senões mais feios, Em perfeita anímica e corpórea... Posso também dizer, se tu quiseres, E's mesmo a mais perfeita das mulheres Que me passaram na memória...

Não me leves a mal, bela entre as belas, Nem julgues palavras loucas — que te digo aqui, com certo jeito: — Estás entre aquelas Bem poucas, Que muito admiro, mas... que não desejo.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Aida Portugal Diniz — Lúcia Gomes Martins. SENHORITAS: Eva Werneck — Dalila Simões — Zoraida Flores Gonçalves — Eponina Rezende Melo.

SENHORES: Lázaro Rodrigues de Souza — Alfredo Senabre — Alfredo Baltazar da Silveira — Osmar Radice de Aquino — David Lewis — Odilon Silva — Comandante Ivan Barcelos — Osvaldo da Costa Miranda — João Gustavo Pacheco e outros confrades: Luiz Guimarães — Antonio Tiburcio Machado — Antonio Chagas de Medeiros — Lahir Quarini.

CASSIO M. SENRA — Por motivo do seu natalício, será homenageado hoje, o nosso confrade sr. Cassio M. Senra, diretor-proprietário do "Correio do Mundo Farmacêutico".

— Completa, hoje, o seu 79.º aniversário natalício, a sra. Francisca Pereira de Souza, que, em sua residência, está recebendo os cumprimentos de parentes e pessoas de suas relações.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da sra. Maria do Céu Correia, filha do casal Joaquim Correia, da sociedade de Nilópolis, no Estado do Rio, que, por esse motivo, recebeu, em sua residência, suas numerosas amigas.

Nascimentos

Nasceu Leonora Maria, filha do sr. Américo do Nascimento, sócio da "Farmácia Mundial" e de sua esposa, sra. Terezinha Petrin do Nascimento.

Almoços

Em comemoração à passagem do 1.º aniversário da administração do cel. Souza Gomes na Central do Brasil, os servidores daquela ferrovia vão oferecer-lhe no próximo dia 16, um almoço de confraternização, a realizar-se, no 8.º andar, do edifício-sede, da Estrada. Para tomar parte no almoço, almoço, foram convidados especialmente, pelo Departamento de Relações Públicas, os jornalistas acreditados junto ao Gabinete da Diretoria da Central.

Homenagens

Rejubilados com a investidura do dr. Frota Aguiar, como Deputado Federal, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo, com um almoço, a realizar-se no Automóvel Clube do Brasil, nos primeiros dias de março vindouro.

Rejubilados, com a investidura do professor Roberto Acedio na Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação, seus amigos e admiradores o homenagearam no sábado, oferecendo-lhe um almoço nos salões do Automóvel Clube do Brasil, que contou com a presença de altas figuras do magistério nacional. Durante o ágape, que teve o comparecimento de representantes de altas autoridades, fizeram-se ouvir os sr. Ministro Júlio Barata, José Mario dos Santos Brant, presidente do Centro dos Transportes do Estado Secundário; representantes do sr. Presidente da República, presidente da Federação dos Diretores de Colégios, professores Abelardo de Brito e Mario de Brito, Secretário Geral de Educação da P.D.F. e jornalistas João Baptista Pontes. Encerrando a manifestação, falou o homenageado, reconhecido pela demonstração de amizade que lhe prestavam seus velhos amigos e levantando o brinde de honra ao sr. Getúlio Vargas.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO PASSEIO **METRO TIJUCA**

2-4-6-8-10HS. * 2-4-6-8-10HS. * 2-4-6-8-10HS.

HOJE **EM FLAMANTE** **Technicolor**

Kathryn GRAYSON
Ava GARDNER
Howard KEEL

O BARCO DAS ILUSÕES
SHOW BOAT

CINEMA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O BARCO DAS ILUSÕES", com Kathryn Grayson, Ava Gardner e Howard Keel. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e SANTA ALICE — "MARUJOS IMPROVISADOS", com Gordo e Magro. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "TUDO AZUL", com Luis Delino e Marlene. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, SAO PEDRO, ODEON, IPANEMA, CARIOCA, IDEAL — "LUCRECIA BORGIA", com Edwige Fenech. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE e PRESIDENTE — "SOB O CEU DE MARROCOS", com Luis Ulrich e Maria Holst. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, ROSARIO, PALACIO, VAZ

Vacinação anti-rábica na Ilha do Governador

A profilaxia da raiva no Distrito Federal continua a merecer toda a atenção do Departamento de Veterinária, da Prefeitura do Distrito Federal. Ainda no mês passado foram vacinados, gratuitamente, contra a raiva, por aquele serviço, na Ilha do Governador, 1.144 cães. O serviço, foi muito bem aceito pela população da Ilha e, em particular, pelos donos de cães que levaram os seus animais nos postos ali instalados. Permanece em funcionamento um posto de vacinação de cães na Praia do Galeão, na Escola Anita Garibaldi, aberto diariamente, das 7.30 às 12 horas.

RADIO

CRITICANDO

O uso de "slogans" ou de adjetivos, mesmo quando bem aplicados, se tende para a demasia, perde o efeito almejado. No caso, então, da falta de adequação no seu emprego, o efeito é contrário. Foi o que pensávamos, enquanto, durante a transmissão de uma parte de "Rádio-Seqüência G-3", ontem, o locutor apresentava vários artistas: "Aqui está o Príncipe do Samba!" "Agora, ouçamos o grande intérprete da nossa música popular, Jamelão!" "Este vai cantar um belo e inspirado samba de sua autoria e de Ari Monteiro!" E o samba era de uma pobreza temática e estilística nada inferiores a que já nos afeiçoamos a ver e a ouvir nos chamados compositores de música popular. Adiante, o locutor anunciou, certo, a "Rainha do Choro", Ademilde Fonseca, mas falhou. Quando instituiu a Luiz Vieira de "Príncipe do Baixo". Tanta ousadia numa audição que mal atraiu o ouvinte.

Depois, Zaira Rodrigues cantou a marcha de Ari Barroso, "Fechei a Página", no qual o festejado compositor se vale da "figurinha difícil" para sua tema. Acontece — e isso em Ari é imperdoável — que há um verso assim: "Até no caminho negro fui 'lê' procurar" — quando o verbo, ali, é transitivo direto, devendo, é claro, ser: "a fui procurar" ou "procurar-la".

Um dia destes, se não nos enganamos, no dia do falecimento do Rei Jorge VI, antonizados com a Rádio Ministério da Educação, ouvimos o jornal-falado, com dois locutores, um melhor que o outro. Esse outro tinha a língua presa, difícil, mas, a leitura rápida. Eis a questão: leitura rápida. Se se "acerta" quando o noticiário é em "flashs", em sequência onde a brevidade é uma demanda do próprio tempo apertado para dizer o máximo. A concepção errônea de ler rápido qualquer noticiário é até anti-natural, se nos lembrarmos que o rádio não é jornal.

MIGUEL CURI

TEATRO RECREIO

RUA PEDRO I — TEL. 22-8184

WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano

"EU QUERO SASSARICA"

De Freire Junior, Luiz Iglesias e W. Pinto, com OSCARITO IRIS DEL MAR, SILVIA FERNANDA e um elenco magnífico

HOJE — Sessões às 20 e às 23 horas

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

As 20 e 23 hs. — Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 19 hs.

TEATRO REGINA

ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817

HOJE — Sessão única às 21 horas

GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em

"MASSACRE"

IMPRORROGAVELMENTE SÓ ATÉ DOMINGO

CARLOS GOMES

MIGUEL KHAIR apresenta

A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

WALTER D'AVILA

BRANCO tu e meu!

LINDA BAPTISTA - CARMEN RODRIGUEZ

GRANDE OTELO e um GRANDE ELENCO

HOJE

DIARIAMENTE ÀS 20,15 e 22,15 HORAS - QUINTAS, SÁBADOS, DOMINGOS - FERIADOS - VESP. ÀS 16 HORAS

MUSICA

Sonia Maria

Em meio a tantas pianistas jovens que despontam, chamamos a conhecer mais uma talentosa menina de apenas 20 anos, Sonia Maria Almeida, aluna, discípula do pianista e professor José Vieira Brandão. Desde a execução do primeiro número, um "Minuetto" de Bach, Sonia Maria nos impressionou agradavelmente, manifestando suas muitas qualidades reveladoras de um temperamento artístico realmente admirável. Bach, Mozart, Beethoven e Lorenzo Fernandez, foram os autores que constituíram o programa da audição íntima.

Por força do talento e do estudo, Sonia Maria é bem um exemplo de aptidões inatas, dando-nos mostra, sem dúvida, de um trabalho regular e proveitoso com seu mestre.

Dono de lavagem pessoalidade, Sonia Maria tem ainda grande facilidade digital, exibindo na "Sonata de Mozart, um bonito "petit".

A talentosa pianistinha demonstra possuir perfeito equilíbrio virtuosístico e raro espírito pesquisador.

Uma sonoridade veludosa, e cristalina e um apurado gosto estético são os recursos primordiais que lhe permitem uma execução segura e cristalina. O "Vestidinho branco", de Villa-Lobos, e a "Modinha", de Lorenzo Fernandez, foram sentidas com penetração aguda, merecendo o elevado realce a belíssima linha melódica que envolve a audição.

Acreditamos na carreira de Sonia Maria. E muito nos convenceu sua figurinha meiga e suave, sentada ao grande piano de cauda, conseguindo tirar uma sonoridade rica, quando seus pezinhos mal alcançam os pedais.

É uma personalidade nova que surge auspiciosamente sob os mágicos encantadores aspectos.

DYLA JOSETTI.

Eleições na O. S. B.

Nas últimas eleições realizadas em 24 de janeiro p. findo, para a composição da nova diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira, restou a escolha do presidente na pessoa do engenheiro Eraldo Lodi, o qual convocou para os demais membros da nova diretoria, os seguintes elementos do nosso mundo artístico e social: vice-presidente — dr. Mario Polli; diretor artístico — maestro Eneas de Carvalho; 1.º secretário — jornalista J. Régis Costa; 2.º secretário — dr. F. R. Moraes; 1.º tesoureiro — Fritz da Câmara Luchalger; 2.º tesoureiro — Carlos da Costa Guimarães.

QUEDA DOS LABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVICIE

Estranho desaparecimento de um funcionário da Alfundega de Santos

Convidado a entrar no carro de conhecido contrabandista, não mais foi visto daí por diante — A polícia investiga o misterioso caso

S. PAULO, 11 (Asapress) — Verificou-se às 24 horas de ontem, em Santos, o sequestro de um funcionário da Alfundega, sendo o ato criminoso atribuído a um contrabandista muito conhecido nos meios portuários locais. O caso é assim narrado: naquele dia, o funcionário da Alfundega Frutuoso Coletta Mendes, morador à Avenida Pinheiro Machado, em Santos, foi convidado a entrar num carro preto marca "Morris", de propriedade de Manoel Burrogo, contrabandista que age na orla do cal e morador nesta capital, à Rua Carlos Botelho n.º 24. Daí para cá, não sendo mais visto o funcionário, a polícia, posta ao corrente do acontecido, diligência no sentido de esclarecer seu paradeiro, bem como o de seu possível raptor.

TEATRO

ZENIQUE CAMPOS

VIRGINIA LANE NA FRENTE
COM 91.550 VOTOS

Solange França passou para 2.º lugar no Concurso para a escolha da Rainha das Atrizes

A SEDE DOS NOSSOS CONFRADES DA "FOLHA CARIOCA" foi realizada, ontem, a quarta e penúltima apuração para a escolha da Rainha das Atrizes de 1952, que será coroada no grandioso Baile das Atrizes no próximo dia 21, no Teatro João Caetano. Fim dos trabalhos verificou-se que Virginia Lane manteve a liderança do concurso com certa vantagem sobre as outras concorrentes. Entre os presentes, afirmava-se que há candidatas com votos acumulados e que por isso ainda não se podia afirmar que Virginia era a Rainha das Atrizes. O resultado da quarta apuração foi o seguinte: 1.º lugar — Virginia Lane, com 91.550 votos; 2.º lugar — Solange França, com 44.860 votos; 3.º lugar — Ulla Lander, com 41.675 votos; 4.º lugar — Nela Paula, com 37.995 votos; 5.º lugar — Carmen Rodriguez, com 32.275 votos e 6.º lugar — Iris Del Mar, com 12.150. Devemos salientar que a atriz Iris Del Mar não apresentou votos, pois que foi atuada de uma crise de apendicite no sábado e afastada do elenco do Teatro Recreio, desde aquela data.

O baile da coroação será levado a efeito na próxima quinta-feira e os ingressos já estão à venda na "Casa dos Artistas" aos seguintes preços: Ingresso para cavalheiro e uma dama — Cr\$ 500,00; Mesa — Cr\$ 1.300,00; Frase — Cr\$ 1.700,00 e Camarote — Cr\$ 1.500,00.

O Baile das Atrizes deve alcançar maior sucesso que nos anos anteriores, pois que a sede da "Casa dos Artistas", à rua Senador Dantas, n.º 103, tem sido procurada a todo o momento por pessoas que vão adquirir ingressos, cuja renda se destina à manutenção do "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá.

A nossa reportagem apurou que a aquisição de votos já chegou a casa dos trezentos mil cruzeiros. Isso importa em afirmar que o público prestigioso integralmente a iniciativa da "Casa dos Artistas" em favor dos velhinhos de Jacarepaguá.

OS PATROCINADORES DAS CANDIDATAS

As candidatas ao troço da Rainha das Atrizes estão patrocinadas por fortes concorrentes a saber: a casa Garson e o sr. Guilherme da Silveira Filho patrocinam a vedeta Virginia Lane; Vic Maltina está patrocinando a vedeta Nela Paula; A torcida e fortes elementos do Flamengo estão patrocinando a vedeta Solange França; elementos da colônia israelita apolam Ulla Lander; Miguel Khair e os elementos do Teatro Carlos Gomes trabalham pela vedeta Carmen Rodriguez.



MILTON CARNEIRO, no papel de Gabriel e Maria Lutz em Cristina, na peça "Encontrei-me com a felicidade", em cena no Teatro Rival. O papel de Milton Carneiro arranca aplausos do público.

Novamente campeão

da arrecadação do direito autoral sagrou-se em 1951 o escritor Freire Junior que foi seguido de Pedro Bloch, vice-campeão. A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais acusa nos pagamentos das percentagens sobre o direito autoral a seguinte ordem: 1.º — Freire Junior; 2.º — Pedro Bloch; 3.º — Luiz Iglesias; 4.º — Walter Pinto; 5.º — Hélio Ribeiro; 6.º — Geysa Boscoli; 7.º — J. Mala; 8.º — Max Nunes; 9.º — Joracy Camargo; 10.º — Magalhães Junior; 11.º — Amarel Gurgel; 12.º — Cesar Ladeira; 13.º — Renata Fronzi; 14.º — Luiz Peixoto; 15.º — Brutus Pedreira e outros com menores arrecadações.

AO TERMINAR sua temporada no Serrador, diga-se de passagem, não foi das melhores quanto a bilheteria. Procedio então, a seguir, a comédia leve, simples, que vem agradando ao público: "GREVE GERAL", de Guilherme Figueiredo. A temporada avançou com a temporada de teatro terminará no dia 3 de março próximo.

DAVID CONDE resolveu fazer uma semana de preços populares. A temporada avançou com a temporada de teatro terminará no dia 3 de março próximo. DAVID CONDE resolveu fazer uma semana de preços populares. A temporada avançou com a temporada de teatro terminará no dia 3 de março próximo.

DAVID CONDE resolveu fazer uma semana de preços populares. A temporada avançou com a temporada de teatro terminará no dia 3 de março próximo.

Inscrições no Curso Prático

— No 3.º andar da A. B. J., à rua Araújo Porto Alegre estão abertas, desde o dia 1.º do corrente, as inscrições à matrícula no Curso Prático de Teatro do S. N. T., do Ministério da Educação, cujas aulas se iniciam na primeira quinzena de abril. Os candidatos deverão ao requerimento de inscrição um atestado médico de que não sofre de moléstia contagiosa, com firma reconhecida e 2 retratos.

Estreou no Odeon, em S. Paulo, a Companhia Milton Rodriguez encabeçada por Luis Del Fuego. O público recebeu bem o espetáculo que traz a autoria de Saint-Clair Senna e Milton Rodriguez. "A Fruta de Eva" está sendo apresentada com os mesmos quadros.

Americo Garrido vem dando assistência ao elenco de Milton Carneiro, na parte, de administração que é dirigida pelo pai daquele ator empresário.

Assistiu, anteontem, a primeira peça "Branco, tu e meu!" no Teatro Carlos Gomes, a estrela Mara Rubia. Quando o público dividiu a popular artista prestou-lhe carinhosas manifestações. Isso quer dizer que Mara Rubia, dentro em breve estará novamente em atividade.

"Branco tu e meu!" deixará o cariz

Outro grande espetáculo vai deixar o cariz com a chegada dos folguedos carnavalescos. Trata-se da revista carnavalesca "BRANCO, TU E MEU" que Miguel Khair está apresentando no Carlos Gomes com Walter D'Avila, Linda Baptista, Grande Oteio, Carmen Rodriguez, Idalia Barros, Ribas, Valéria Amar e outros de extraordinário valor. "BRANCO, TU E MEU" deixará o Carlos Gomes batendo recordes de bilheteria.

Khair contratou outra atriz — Miguel Khair vai apresentar, depois do Carnaval, um dos mais eficientes elencos de espetáculos musicais pois que além de já contar com Virginia Lane, vem de contratar outra grande atriz que é Bertha Ays que trouxe no elenco de "Perdida da Companhia". Em última aquisição do mais novo dos empresários do Rio.

Vai ser operado o nosso colega frade Gustavo Doria, de "O Globo". Além de crítico teatral daquele respeitável, Gustavo Doria é também ator teatral e dos que figuram na lista dos muito aplaudidos.

Última semana de "Massacre" — "MASSACRE", o maior espetáculo destes últimos tempos está na última semana de representações, no Teatro Regina. Assim, improrrogavelmente, o grande espetáculo de Graça Melo e seu Teatro de Equipe está em cena até domingo, pois que logo a seguir o Teatro de Equipe seguirá para São Paulo onde se apresentará no Teatro da Cultura Artística. Vai, pois, deixar o cariz a peça que mereceu os louvores de 128 críticas de jornalistas de renome. Nessa peça Graça Melo e Lidia Vani estão com extraordinárias criações.

Os Millon no teatro Vários são os Millon que no momento estão em atividade no teatro: Milton Carneiro, autor, ator e empresário; Milton Mgrina, ator e Milton Rodriguez, autor e empresário.

Vai para a Rádio Nacional, onde estreará nos primeiros dias de março, o ator Armando Ferreira que durante longos anos foi contratado da Companhia "Eva Todor" e secretário da Empresa Luiz Iglesias.

Vai organizar uma Companhia de Comédias o ator Carlos Couto que, no momento é integrante do Teatro de Equipe de Graça Melo. Ao que se diz Aurora Abolin será a primeira figura do novo elenco.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: 9a Copacabana, 561
(Cofres de aço)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr\$ 100.000,00 - Juros de 5% a

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERROPTO PARA O PÚBLICO
DE 8,15 AS 17,30 HORAS

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE
MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Rejeitado o requerimento convocando o Ministro da Fazenda à Câmara

A escassez de energia elétrica prejudica o desenvolvimento industrial do país — O projeto governamental sobre o petróleo — As inundações no interior de Minas

NICIANDO a semana parlamentar, o sr. Brígido Tinoco, no início da sessão da Câmara dos Deputados, fez uma rápida análise do panorama do progresso industrial do Brasil, para acentuar que a falta de energia elétrica prejudica o desenvolvimento do país. Frisou que vários interessados em transferir, para o Brasil, suas indústrias, esbarram com a deficiência de energia elétrica. E, para exemplificar, diz que só em São Paulo, indústrias novas que desejam instalar-se, solicitam o montante de 300.000 kw. O orador conclui por sugerir ao governo que faça estudar o problema.

Os outros oradores, da primeira parte da sessão, foram os seguintes: sr. Vieira Lima, para pleitear coletorias para o Estado do Paraná; sr. Flávio Castilho, para pedir andamento do projeto do sr. Brígido Tinoco e do sr. Nelson Carneiro, sobre aposentadoria de trabalhadores; o sr. Carlos Roberto, esclarecendo questões políticas de Nova Iguaçu; o sr. Félix Valois, que voltou a combater o governador do Território do Rio Branco; o sr. Filadelfo Garcia, para contestar publicação que viu em seu projeto sobre a Comissão do Vale do Paraíba, sentido político; o sr. Celso Pechanha, que reclamou contra o fato de nada figurar, a respeito do Estado do Rio, na exposição do sal agora realizada; Lobo Carneiro, para, congratular-se com o Clube Militar, por haver designado comissão especial a fim de comparecer no caso do petróleo; e, finalmente, o sr. Saulo Ramos, sugerindo que se altere a lei que regula a faixa de fronteira, a fim de não ser impedida a entrada de estrangeiro.

CRÍTICAS AO GOVERNO

O sr. Alomar Baleeiro foi o principal orador do expediente. Anunciou uma crítica ao atual governo, frisando que falava à Nação, realmente, através da tribuna. O sr. Baleeiro, realmente, sustentou uma crítica apaixonada, a respeito de vários assuntos, sem se deter em nenhuma questão específica.

O sr. Saulo Ramos voltou a tribuna, na segunda parte do expediente. Vinha falar sobre o petróleo. Depois de focalizar a importância do assunto, passou a analisar a atuação do Executivo, ressaltando, com seu apelo, que o projeto do governo é indubitavelmente nacionalista, apesar das contestações, mesmo porque o Presidente Vargas não se desmentiria a si mesmo, trazendo de um projeto de lei não nacionalista à Casa — é que é nacionalista por convicção.

INUNDAÇÃO

O sr. José Bonifácio fala sobre a tragédia acontecida em Santos Dumont, Minas Gerais, onde uma tumba d'água deu graves prejuízos ao município, um dos mais progressistas do Estado. Fazendo um relato da situação, o orador apresenta um projeto de lei que abre crédito para auxílio à população flagelada daquela cidade mineira.

Convenção Nacional do P. R. P.

Eleito o novo Diretório Nacional do Partido — Discursou, no encerramento, o sr. Plínio Salgado

Conforme noticiamos, realizou-se nesta capital a X Convenção Nacional do PRP, que se encerrou na noite do último domingo, com uma sessão solene presidida pelo sr. Plínio Salgado e que contou com a presença de representantes do PTB e do PST.

No seu discurso encerrando o conclave, o sr. Plínio Salgado, após considerações doutrinárias, declarou ser possível e necessária a união de todos os partidos políticos em face da eclosão do choque entre o Oriente e o Ocidente, que, a sua vez, terá lugar mais cedo ou mais tarde, determinando, por sua vez, uma insurreição bolchevista no Brasil ou, quiçá, em toda a América do Sul. Disse que as diferenças políticas não impedem que os brasileiros se reúnam para sua defesa e de seus lares e instituições, ameaçados pelo terrorismo vermelho. Antes do sr. Plínio Salgado falaram o Dr. Murilo Fontainha, o deputado à Assembleia Estadual da Bahia, Dr. Rubens Nogueira, e o deputado federal Altamirando Rêgo, em nome do PST e dos seus colegas do PTB ali presentes.

O NOVO DIRETÓRIO NACIONAL POPULISTA

A X Convenção elegeu o novo Diretório Nacional do PRP, que ficou assim constituído: Presidente: Plínio Salgado; Vice-Presidentes: Deputados Federais Pe. Ponciano dos Santos, Dr. Jorge Lacerda, Wolfran Metzler e Dr. José Loureiro Junior; Consultor Jurídico: Dr. Murilo Fontainha; Secretário Geral: Luiz Comagnoni; Eux-Secretário: Dr. Gil Alencar; Vocais: Dr. Manoel José Ferreira; Dr. Paulo Lomba Ferraz Alente, Fernando Cockrane, Dr. Raimundo Barbosa Lima, Vicente Mergolano, Dr. Nelson Chiruro, Dr. José Claudio Bocuvala Bulcão, Pedro Avila, Drs. Everaldo Leite Pereira, Félix Contreras Rodriguez, Paulo Aguirre Neiva, Ordinal Gomes e Gaston Luiz do Rêgo.

Dentro de trinta dias serão realizadas as convenções do PRP nas seções do Distrito Federal e dos Estados.

O Congresso aprovou ontem mais um veto do Executivo

Parcialmente vetado o projeto relativo à comunidade de serviços médicos entre os institutos de pensões e aposentadoria — Os dispositivos suprimidos

O Congresso reuniu-se, na noite de ontem, no palácio Tridantes, para apreciar o veto do Executivo ao projeto que estabelece entre os institutos de aposentadoria e pensões, comunidade de serviços médicos para combater a tuberculose e outras moléstias insidiosas.

O veto foi parcial e atingiu os parágrafos 1º e 2º do artigo 8º do projeto, que tratam da composição do Conselho que dirigirá

estando prestando o auxílio necessário.

O orador seguinte foi o sr. Rui Santos. Leu correspondência, vinda de um colégio do interior da Bahia, apelando para ele no sentido de conseguir maior prazo para os exames de suficiência de seus professores, uma vez que foi vetada a lei que lhes dava faculdade de licenciar sem aquela prova. O orador diz que, caso não se consiga o adiamento, muitos colégios fecharão. Repetiu, aliás, os argumentos que usara, combatendo o veto do Executivo, aliás vitorioso no seio do Congresso.

ORDEM DO DIA

Em ordem do dia, concedeu-se licença ao sr. Marry Junior e aprovou-se urgência para um projeto de lei que cria comissão de Conciliação em Belém, Estado do Pará.

O assunto mais debatido foi o que se refere à convocação do Ministro da Fazenda, a fim de prestar informações sobre emissões de papel-moeda. Falaram os srs. Barreto Pinto, Tenório Cavalcanti, Carmelo d'Agostini e Campos Vergal, a favor da convocação e o sr. Brochado da Rocha, contra a mesma. O requerimento foi rejeitado e surgiu um pedido de verificação, que confirmou a decisão.

A Casa aprovou, a seguir, um requerimento do sr. Arruda Câmara, pedindo urgência para o projeto que torna inalienáveis as terras doadas pela União, para fins de colonização. Após os srs. Barreto Pinto e defendeu a proposição o autor, sr. Arruda Câmara.

O resto da sessão, aliás prorrogada, foi gasto pelo sr. Manoel Nogueira, que voltou a clamar por ajuda ao povo da Bahia, atingido pela seca.

Intimado o prefeito de Belo Horizonte

O ex-prefeito de Belo Horizonte, sr. Octacílio Negrão de Lima, acaba de ingressar em juízo, requerendo seja o atual prefeito, sr. Americo Gianetti, compelido juridicamente para fins de queixa-crime, a declarar por escrito, no prazo de 5 dias se as "referências, alusões ou frases" contidas em recente entrevista prestada à imprensa pelo sr. Gianetti, com relação ao desfalque que ora está sendo apurado na Prefeitura, dizem respeito à pessoa dele, Octacílio Negrão de Lima.

O trecho da entrevista do sr. Gianetti, que motivou a notificação judicial requerida pelo sr. Negrão de Lima, é o seguinte: "Deparei com uma situação de penúria financeira, com uma tesouraria roubada e com um patrimônio dilapidado, durante 3 anos, como se há de provar e demonstrar publicamente dentro em breve".

Recebendo a petição, o Juiz da 3ª Vara Criminal de Belo Horizonte, sr. Afonso Teixeira Lages, exarou o seguinte despacho: "Faça-se a notificação, na forma do pedido".

VULTOSO DESFALQUE NA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Eleva-se a mais de 15 milhões o alcance dado pelo ex-tesoureiro e pelo ex-contador geral — Sequestro dos bens dos responsáveis

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Teve sensacional repercussão o resultado do laudo pericial do inquérito há tempos instaurado na Prefeitura de Belo Horizonte, para apurar responsabilidades em torno de vultoso desfalque verificado na administração municipal passada.

Segundo se revela, o desvio eleva-se a mais de 15 milhões de cruzeiros, tendo o prefeito Americo Gianetti requerido o sequestro judicial do ex-tesoureiro e do ex-contador geral da Mu-

nicipalidade, como principais responsáveis.

Ambos já haviam sido afastados dos respectivos cargos desde a abertura do processo administrativo, cujas peças principais foram anexadas, para a instrução do pedido de prisão preventiva, que visa acautelar os interesses do erário.

Trata-se de um dos mais vultosos peculatos já registrados em Minas, sendo provável que até o encerramento do inquérito em curso, a avaliação dos prejuízos ultrapasse de vinte milhões.

Confirmada a eleição do prefeito de Campinas

CAMPINAS, 11 (Asapress) — Transcorreu em ordem o pleito suplementar realizado nesta cidade. 282 dos 277 eleitores da 33ª Zona Eleitoral compareceram ontem às urnas, apresentando o resultado da votação a vantagem de 208 votos a favor do sr. Mendonça Falcão, candidato do PTB e 32 votos para o sr. Renato Henry, seu principal oponente. D-se forma, foi confirmada a eleição do sr. Mendonça de Barros para prefeito.



Apelo para o presidente da República a população de Santos Dumont — Esteve ontem, à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, e foi recebida em audiência pelo presidente Getúlio Vargas, uma comissão constituída do prefeito de Santos Dumont, sr. Paulo Vieira Marques, do Vice-Prefeito, e representantes do comércio e da indústria locais, acompanhados dos deputados Walter Athayde e Blas Fortes. A referida comissão se dirigiu a S. E. com o propósito de solicitar recursos do Governo Federal para aquela cidade mineira, recentemente tingida por grande enchente que destruiu parcialmente a zona comercial e residencial, deixando a população em situação angustiosa. O deputado Walter Athayde, na ocasião, relatou pormenorizadamente os efeitos da catástrofe, pedindo ao presidente da República o auxílio de que precisa a cidade para minorar o sofrimento da população atingida. O presidente Getúlio Vargas, após ouvir as explicações daquele parlamentar, e os apelos formulados pelos demais membros da comissão, encarregou o ministro da Justiça, presente à audiência, de examinar a solicitação feita ao ministro da Fazenda, a fim de serem mobilizados os recursos financeiros e material de que está carecendo a cidade de Santos Dumont. No clichê, um aspecto da audiência.

PROSSEGUEM OS DEBATES SOBRE O PROBLEMA DO PETRÓLEO

Ouvindo, ontem, pelas comissões técnicas da Câmara, o senhor Mario Bittencourt Sampaio — Como discorreu sobre o assunto o ministro do Tribunal de Contas

Compareceu a reunião conjunta levada a efeito ontem pelas comissões de Economia, Segurança Nacional e Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados o sr. Mario Bittencourt Sampaio, ex-diretor do DASP, um dos antigos administradores do plano "Salte" e atual ministro do Tribunal de Contas. A finalidade da reunião, como nas anteriores, foi o estudo do problema brasileiro do petróleo, tendo o visitante salientado, de início, além de outras coisas, que, no tocante ao petróleo, os mesmos episódios ocorridos entre nós há cerca de 15 anos, relacionados com a exportação de milhares e a constituição da indústria idêntica, se estão reproduzindo. Frisou, então, que em ambos os casos há apenas a luta entre os trusts e as regiões abastecedoras de matéria prima, que desejam se industrializar. Análises detalhadas dos acontecimentos verificadas no caso dos minérios, esclarecendo, depois, que o petróleo é, no momento atual, a única matéria prima mineral importante que ainda temos ao nosso livre arbítrio e vem sendo assestado mais ostensivamente do que a maior riqueza agrícola do Brasil, que são os grãos vegetais, contra a qual estão tramando discretamente. Fez, a seguir, uma exposição histórica do petróleo e acentuou que o país que pos-

suir matéria prima e não souber controlar a indústria do petróleo que nele se instalar, passará a ser controlado por ela. Citou os casos do Paraguai, Bolívia, Venezuela, Colômbia, Peru, Saudi-Arábia, Irã, Transvaal, Índia, Indonésias, México antes da nacionalização e de outras regiões.

O sr. Bittencourt Sampaio combatu, de modo geral, todos os "dogmas" pedemistas ou nacionalistas restritivos à exploração do petróleo através do monopólio estatal. Mostrou a inconveniência da intromissão do capital estrangeiro, que só será investido se puder controlar as atividades, porque nunca haverá, como nunca houve, entendimentos de Estado para Estado, em matéria de petróleo, desde que a comissão de Investimentos americanos não contraria os interesses dos trusts. Mais adiante o ministro Bittencourt Sampaio usou as seguintes expressões, em defesa da tese nacionalista: "Se houver alguém que nos prove ser impossível a solução estatal com resultados imediatos, passaremos a ser o mais fervoroso dos entreguistas". E acrescentou a certa altura de suas considerações: "Se o Estado, de fato, não possui recursos suficientes, o que provaremos que não ocorre, para as suas atividades imprescindíveis, o que nos tornamos a fazer seria beneficiá-lo com o monopólio do petróleo, como fato que será de receita imensa, pois se não o fosse não seria tão cobijado pelos trusts. Devemos, e, provaremos que podemos realizar o monopólio do petróleo, com a sua execução em prazo mínimo, sem outros recursos financeiros da União, além dos que vinham sendo destinados ao 'petróleo'". Frisou que o Plano "Salte", enfrentando os problemas econômicos urgentes do país, equacionou, também o do petróleo, adotando no programa de execução a mesma estratégia clássica seguida pelos trusts. Ao abordar as bases de pensões e lavra afirmou ser ponto pacífico já haverem ultrapassado o ponto em que, repetindo os "dogmas" inspirados pelos trusts, dizíamos que a existência do petróleo entre nós, era muito problemática. Criticou o projeto oriundo

Vai aos Estados Unidos, o sr. Danton Coelho

Embarca, no próximo sábado, o ex-ministro do Trabalho

Com destino aos Estados Unidos, viaja no próximo sábado, o sr. Danton Coelho, ex-ministro do Trabalho e deputado federal pelo Distrito.

O presidente em exercício do PTB, atualmente licenciado da Câmara dos Deputados, viajará num clipe "O Presidente", da Pan American, devendo chegar a Nova Iorque, no domingo. O parlamentar viajará em gozo de férias.

Deputados filipinos deixam o Rio

Tendo permanecido alguns dias no Rio de Janeiro, partiram ontem, no avião da Braniff Airways, com destino a Lima, os deputados Ramon A. Arnaldo e Tomás S. Clemente, membros do Congresso das Ilhas Filipinas, que estão percorrendo diversos países da América do Sul em viagem de estudos e observação.

Ação judicial contra o prefeito de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O ex-prefeito Octacílio Negrão de Lima entrou em juízo com uma notificação judicial para que o sr. Americo Gianetti, atual prefeito de Belo Horizonte, esclareça certos termos de suas entrevistas à imprensa, aludindo à administração anterior.

Em suas razões, declarou o sr. Negrão de Lima ser o sr. Gianetti "usado e vezeiro em forjar inqueritos administrativos, a fim de deixar mal perante a opinião pública, os homens de máxima responsabilidade".

Rompeu o P R com a coligação

Praticamente, não mais existe o bloco oposicionista — Continua a confusão na política municipal — A futura Mesa da Câmara

A COLIGAÇÃO oposicionista, que, integrada de diversos partidos do Distrito, formou-se para combater o governo municipal, está praticamente extinta.

Bastou que se cogitasse da renovação da Mesa da Câmara Municipal para que, encastelados em seu egoísmo, os diferentes líderes coligacionistas entrassem em discordâncias profundas, as quais acabaram por levar ao fracasso o referido bloco.

No momento, malgrado as aparências, e conquanto nenhuma atitude pública tenha sido tomada, a verdade é que a coligação já está praticamente extinta.

DEFINE-SE O PR

O Partido Republicano, indo mais além, acaba de tomar uma atitude oficial, relativamente ao assunto.

Assim é que, sob a presidência do professor Lopes de Assis, a agremiação do sr. Artur Bernardes decidiu desligar-se da coligação.

NADA DE POSITIVO, AINDA

Quanto à composição da Mesa, para a próxima sessão legis-

lativa, a presunção é que será respeitado o princípio do rodízio, de modo a que venha a caber ao PSD a presidência da mesma.

Entretanto, os partidos ainda não chegaram a um acordo final sobre os lugares que caberão às outras agremiações.

No tocante a nomes, prossegue a luta de bastidores, em cada partido, dos candidatos, sendo que, no PSD, os nomes em foco, para a presidência, continuam sendo os dos srs. Julio Catalano Levi Neves e Alvaro Dias.

Nada menos de 137 foram apresentadas, ao projeto, no Senado — Os lucros do Banco da Amazônia — Admissão à Escola Nacional de Música

TEVE a presidência do sr. Café Filho a sessão de ontem do Senado. No expediente, foram lidos ofícios da Câmara dos Deputados, encaminhando autógrafos de projetos de leis, dentre os quais o que abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr\$ 150.000.000,00, para custear a instalação de uma usina termo-elétrica em Candiota, Estado do Rio Grande do Sul.

OS LUCROS DO BANCO DA AMAZONIA

O sr. João Vilasboas apresentou o seguinte projeto de lei: "Art. 1.º — No fim de cada ano, ao encerrar o seu exercício financeiro, o Banco de Crédito da Amazônia S. A. fará distribuir pela forma prescrita no art. 4.º do Decreto-lei n. 8.481, de 17 de outubro de 1942, o lucro líquido obtido nas operações resultantes de compra e venda de borracha."

Art. 2.º — O Banco de Crédito da Amazônia S. A. promoverá, dentro de 60 dias a contar da publicação desta lei, o levantamento integral dos lucros líquidos obtidos nas operações de compra e venda de borracha, a partir de janeiro de 1943.

Parágrafo único — No fim do exercício financeiro imediato à publicação desta lei, o Banco de Crédito da Amazônia S. A. fará a efetiva distribuição desses lucros, na proporção determinada pelo art. 4.º da lei n. 8.481, de 17 de outubro de 1942.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ADMISSÃO À ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

O sr. Mozart Lago mandou à Mesa o seguinte requerimento, solicitando informações do Ministério da Educação e Saúde:

"1) Há motivos de ordem pedagógica ou qualquer outros, que realmente justifiquem não se reconhecer aos diplomados das professoras que terminem o curso do 'Instituto de Educação' da Prefeitura do Distrito Federal, o mesmo valimento dos diplomados e certificados de conclusão de curso dos colégios e ginásios do ensino secundário do país para os efeitos da inscrição nos concursos ou exames de admissão à Escola Nacional de Música, com sede nesta capital?"

2) Qual a lei que prescreveu o valimento dos diplomados e certificados dos ginásios e do não valimento dos diplomados ou certificados das professoras referidas? Como se poderá deferir a estas últimas o mesmo direito?"

NEGÓCIOS DO CAFÉ

O sr. Alencastro Guimarães foi o único orador na hora do expediente. Tratou de assuntos ligados aos negócios do café, dizendo que o Distrito Federal foi prejudicado com a portaria que fixou cotas de exportação, ficando a sua economia subordinada aos interesses econômicos e financeiros de outros Estados. Aludiu o orador a uma especulação em curso no porto de Santos do café, dizendo que os advogados e advogadas para o café os mais altos preços possíveis, porque o café é e será, por muito tempo, a nossa única moeda internacional. Mas haverá limite para estes preços: os limites do bom senso e os limites da realidade. Os Estados Unidos fixaram um ceiling-price, contra o qual justamente nos insurgimos. Mas não será através de uma especulação feita na praça de Santos, em que o produtor de café nada ganha, mas que é um grupo de intermediários bem protegidos pretende — como é do conhecimento dos governos brasileiro e norte-americano — nessa manobra, seu benefício e o produtor de café, sofrer as vantagens de centenas de milhares de contos, não será, repito, nesta manobra, que conseguiremos obter dos Estados Unidos a compreensão das nossas realidades". O sr. Alencastro Guimarães fez um apelo ao Presidente da República, para, atendendo aos justos pedidos do comércio de café do Rio de Janeiro, determine a revogação imediata da Portaria n.º 368, de 12 de junho de 1951, na parte que prefixou quotas de exportação para vários países, e também que impeça a entrada no porto de Santos do café, durante o período de 90 dias, a partir do novo imposto que assilará o movimento desta praça".

MAIS 137 EMENDAS AO ESTATUTO

Na ordem do dia, foi anunciada a discussão única do projeto de lei da Câmara, sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos da União. Ao projeto foram apresentadas, por diversos senadores, nada menos de 137 novas emendas, ramadas (Conclui na 8.ª pag.)

"A MANHÃ" NO INGA

"A perturbação da ordem pública não é o caminho para solução dos nossos problemas complexos" afirma o Sr. Amaral Peixoto

Somente a ordem administrativa, o espírito de sacrifício e medidas objetivas no sentido de incrementar as fontes de produção podem solucionar a crise em que o Brasil se debate

FALANDO NO DOMINGO NOS FLUMINENSES

Falando no domingo aos fluminenses, como faz habitualmente, o governador Ernani do Amaral Peixoto, comentou fenômenos de caráter nacional e universal que afetam o Brasil, criando problemas de difícil solução para os governos, quer no plano federal quer no plano estadual.

Dado a importância das questões tratadas pelo chefe do executivo fluminense, transcrevemos abaixo, na íntegra, sua palestra.

"Fluminenses: Ontem, falando em Petrópolis aos técnicos de administração de vários países, reunidos em seminário sob os auspícios da Fundação Getúlio Vargas, tive ocasião de discorrer sobre a situação da administração pública no Brasil e dizer que sua estrutura não estava preparada para subsversões econômicas e os sobressaltos sociais da hora presente".

O POVO JÁ SABE COMPREENDER DIFICULDADES ANTEPOSTAS A AÇÃO GOVERNAMENTAL

"Acrescentei que, apesar de todas essas dificuldades que atingem tão profundamente as condições de vida das massas, o povo brasileiro tem

prestado aos seus governantes mais do que o que o mundo inteiro espera de uma solidariedade patriótica. Tem trazido a preciosa oferta da compreensão no sofrimento, superando todas as reticências, porque confia no espírito público de seus condutores e sabe que se trata de partilha da dor universal no instante, para todos os países, difícil.

Essa minha afirmação não foi uma figura de oratória sem sentido positivo. É realmente de emocionante o espetáculo que oferece o povo brasileiro neste momento, sabendo ouvir, com resignação, o sofrimento decorrente das perturbações econômicas dos centros de produção, em parte, pelos efeitos destrutivos da última guerra e, o que é mais de lamentar, pelos preparativos apressados para o desfecho de um novo conflito".

EXEMPLOS QUE NOS INSPIRAM CAMINHO

"A falta de tantos artigos indispensáveis à alimentação, a carência de transportes nos centros urbanos e o encarecimento sempre crescente de todas as utilidades, as dificuldades para resolver o problema da habitação, constituem a preocupação dos chefes de famílias. Sei que lhes não bastará saber que o mesmo se passa no resto do mundo. Mas é preciso, a fim de evitar explorações tendenciosas, que alguns fatos sejam levados ao conhecimento do povo, para que ele não se deixe levar por especulações de caráter pessoal, que atinjam a humanidade. Tomemos, aqui perto de nós, o exemplo da Argentina, país que se tornou mundialmente conhecido por dois de seus produtos de exportação — procurados, reputados em todos os centros consumidores: a carne e o trigo. Na Inglaterra, a carne argentina contribuiu fortemente para a alimentação do povo e muitos países. Inclusive o Brasil, faziam o suprimento normal de trigo nesse grande país sul-americano. Pois, bem, neste ano de 52, o governo argentino foi obrigado a reduzir a produção de carne e informar aos seus habituais clientes de trigo que não poderia dispor de uma tonelada sequer para exportação. Os Estados Unidos, que nos fornecem grande quantidade de máquinas, peças e materiais, para alguns meses, reduziram, principalmente as peças, de que não dispomos, estão com sua produção, em grande parte, comprometida com as necessidades de suas fábricas de material bélico e só, parcial e muito retardadamente, satisfazem nossas necessidades".

AGRAVANTE INSUPERÁVEL: FALTA DE CHUVAS

"Bastava considerar a perturbação na vida desses dois países, que não se que mantêm maiores relações comerciais com o nosso país, para compreendermos o que ocorre no Brasil, com sua produção agrícola ameaçada".

REUNIÃO DO P. S. P. PAULISTA

SAO PAULO, 11 (Asapress) — Notícia-se que vão reunir-se o diretório estadual e a bancada do PSP, para fixar, definitivamente, um critério para a composição da Mesa da Assembleia Legislativa, ganhando vulto entre os socialistas-progressistas o pensamento de uma Mesa de harmonia, embora se acentue que a maioria se bate pela reeleição do sr. Diógenes de Lima. O entendimento com as outras bancadas se faria em torno dos demais postos da Mesa.

O P.T.B. elegerá o futuro governador do Pará

BELEM, 11 (Asapress) — Falando a uma reunião local, o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente em exercício do PTB paraense, declarou que "em 1953, para se eleger governador do Estado, qualquer um terá de pedir licença ao PTB".

(Conclui na 3.ª página)

DESABOU A PAREDE DA PENSÃO

Somente por uma questão de sorte não houve vítimas — O prédio está condenado

Na rua Elzeu Visconti n.º 59, funciona uma pensão, onde reside cerca de 20 famílias, sendo elevado o número de crianças, a qual é de propriedade do sr. Candido Fernandes Carvalho, que aliás por precaução reside fora, na rua Paulo Frontin n.º 604, pois o prédio já foi condenado pela Prefeitura, dado o seu precário estado de conservação. Ontem, cerca das 21 horas,



Nella Paula e Carmem Machado, mais duas classificadas

Sonia Ketter escolhida "Miss Objetiva 1952"

(Conclusão da 1.ª pag.)

OS PREMIOS
E' a seguinte a relação dos prêmios oferecidos às vencedoras desse certame:
1) viagem a Buenos Aires, com acompanhante, em DC-4 da Aerovias Brasil, oferta da TV Tupi.
2) estada e passeios turísticos na capital argentina, durante 10 dias, oferta da "Mundotur".
3) estada, com acompanhante, no pitoresco Hotel da Gramma, no Monumento Rodoviário.
4) rádio de cabeceira, oferta da Casa Yolanda Porto.
5) rádio de cabeceira, oferta da Casa Garson.
6) penteados, cortes e colora-

ções para as nove vencedoras, oferta do Instituto de Beleza Madame Toni.
7) uma máquina fotográfica da Casa Cine-Poto.
8) corça e faixas, ofertas do nosso confrade, Silvano de Brito.
9) cinco óculos, fantasia-luxo, oferta da Otica Fluminense.
10) cortes do famoso tecido da Fabrica Bangu, oferta do dr. Guilherme da Silveira Filho.
11) um album com doze discos, a escolher, de 10 polegadas, oferta da Casa Palermo, 10 vidros de Lavinho, 10 vidros de Sobranil, ofertas dos Laboratorios de Produtos Farmaceuticos "Glossop", e outros prêmios.

Cruz à porta, convite para matar

(Conclusão da 1.ª pag.)

rar-se em greve de 24 horas, em sinal de protesto contra ele mesmo, que tinha, na véspera, obrigado os policiais de Ismailla, que atacavam os ingleses, a lutar até o ultimo homem, enquanto ele ia assistir a um encontro de futebol. Aproveitando-se da greve, o ministro chamou os dirigentes do chamado Partido Socialista que, na realidade, é um grupo de nazistas disfarçados (antes chamavam-se camisas verdes) e organizados, com eles, o golpe destinado a derrubar o regime. Esse grupo conseguiu levar o povo atrás de si, em magotes revoltados e enfurecidos. O rei nem podia chamar o Exército, pois um apelo destes, segundo a Constituição, deve passar pelo ministro do Interior. Ele é quem tinha nas suas mãos as chaves da situação.

feridos, dezenas de lojas saqueadas e roubadas, centenas de carros incendiados no meio da rua. O regime, porém, não tinha sido derrubado e o rei conseguiu controlar a situação com o apoio dos Estados Unidos. Entretanto, se bem que muitos culpados nazistas tenham sido presos, o principal culpado, Farragidine, ex-ministro do Interior, continua solto porque faz parte do partido "wait" e o novo "prime minister" precisa da cooperação de todos os partidos. Se ele mandar prender um membro do Wait, este partido não daria mais seu apoio ao gabinete de união nacional que ele formou e o rei estaria na obrigação de organizar novas eleições. A corrupção eleitoral então deixaria novamente o "wait" com a maioria.

FANATISMO RELIGIOSO

O povo chegou às vizinhanças do Palácio Real, quis pôr fogo, mas a guarda real logo demonstrou que não era de brincadeira e se preparou para disparar... Aliás, muitas lojas não foram saqueadas pelo unico motivo de que seus donos, ou mesmo seus empregados, ficaram à porta do estabelecimento de face na rua, resolutos a defender o que era seu. Os empregados da grande loja Gatein dispuseram-se na frente da loja e falaram para a turba: "Se vocês destruírem esta loja e nos deixarem sem emprego, nós procuraremos as suas mães e suas mulheres, lá nas suas casas e nos vingaremos". Um grego e seus filhos saíram à rua com facas de açougueiro e os amotinados fugiram. Por outro lado, durante o trágico dia 26, dezenas e mais dezenas de egípcios encontraram a morte. No incendio do hotel Spherds, do Banco Barclay e de outros estabelecimentos, empregados e funcionários egípcios autenticos foram queimados vivos. Moradores e inquilinos foram despojados e jogados no fogo pelos próprios irmãos.

Apesar de tudo, já estamos ouvindo falar de novas ameaças. Ainda não esqueçamos os gritos fanáticos dos incendiários criminosos, e já mãos misteriosas, a noite, põem cruzes vermelhas sobre as portas dos cristãos, ameaçando os assim de uma nova São Barthelomeu. Estas cruzes são sinais para o dia da agressão. O governo afirmou que não ia acontecer nada, mas os cristãos estão pedindo passaportes; outros do Itallanos, gregos, turcos, natos no Egito, preparam-se para deixar esta terra. Só os judeus não recebem passaportes das autoridades e ficaram abandonados na mão dos criminosos. Cruzes nas portas, convites para matar. A impressão é de que estamos no início da Idade Média. Que não nos venham com uma linda conversa de amizade entre os povos latinos e os povos árabes, enquanto assassinam os cristãos sem defesa no Egito. Certa noite em Suez, quatro copias foram arrastados pelas ruas da cidade e assassinados. Os ingleses, alemães e franceses jogados no fogo, no dia 26, ainda estão nas nossas memórias. E já ameaçam novamente. Quem não se converter, morre. Quem não acreditar em Mahomed, é um cão. O mundo deve reclamar a proteção para os estrangeiros e para todas as religiões por parte do governo do Egito antes de cair nos braços. A Síria, o Líbano, o Paquistão deveriam usar sua influência moral para agir sobre os desumanos.

CAFFERY INTERPOE-SE

Foi o embaixador Caffery quem salvou a situação. Foi procurar o rei e explicou que, se os acontecimentos não parassem imediatamente, os aliados estariam na obrigação de intervir. O rei aproveitou deste inesperado apoio para chamar diretamente o exército, sem passar pelo ministro do Interior, e ao mesmo tempo deu ordem ao Exército para que entrasse na cidade às onze horas da noite e tomou conta da situação. Calor já tinha duzentos prédios incendiados, uma centena de mortos, centenas de

DEPOIS DO CASAMENTO, O NOIVO PARA O XADREZ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

so em virtude das diligências da polícia no jornal "Hoje", deixou sábado a Casa de Detenção, acompanhado de policiais, para casar-se com a jovem Aparecida Rodrigues. A cerimônia nupcial foi realizada no cartório de paz do Bairro de Bela Vista, tendo um desfecho completamente diferente dos demais casamentos: depois de legalmente unido, o casal abraçou-se, regressando Raul para a Casa de Detenção, enquanto a noiva voltava para a casa de seus pais levando apenas na bolsa, a certidão de casamento.

ROUBADA EM PLENO AR

(Conclusão da 1.ª página)

D. Neuza Moreira Marques, residente na rua Senador Vergueiro n.º 128, apartamento 202, estando na Bahia, onde foi visitar pessoas de sua família, de regresso, em Conquista, tomou um avião pertencente a Cia. Nacional. Ao chegar em Belo Horizonte, durante uma etapa, comprou varios objetos e embarcou novamente. O aparelho chegou ontem às 19.40, no aeroporto Santos Dumont e qual não foi a surpresa da passageira quando, ao procurar sua bolsa não mais a encontrou, e o pior é que a mesma continha 24 mil cruzelros.

A vítima, procurou, então, um policial a quem relatou o ocorrido que, por sua vez, se comunicou com o 5.º distrito, tendo o comissário Coutinho ido àquela estação, detendo o aereo-moço Francisco Cal e mais um auxiliar de transporte de bagagem. Nem um nem outro souberam atinar como a passageira pôde ser roubada, mas a respeito foi aberto o necessario inquerito.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINO GUANABARA
N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel. 22-4095 — Res. 40-3652

Aumento para os vendedores de "Coca-Cola"

Os vendedores empregados de Coca-Cola Refrescos, S. A., no sábado passado, aceitaram um novo plano de salário que lhes garante um aumento de 10 por cento, e que, em virtude do pagamento de comissões baseadas no volume de vendas, pode elevar muito mais os seus ganhos. O plano, que está sujeito a aprovação do Ministério do Trabalho, tem efeito retroativo a 1.º de agosto de 1951.

MAIS EMENDAS AO ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO

(Conclusão da 7.ª pag.)

não pela qual ele voltou às Comissões de Justiça e de Finanças. Foi aprovado, em discussão única, o projeto da Câmara, que dispõe sobre a profissão de conferente de carga e descarga nos portos organizados do país. O projeto tem a finalidade de amparar, por meio de um instrumento legal, a classe dos conferentes de carga e descarga, exigindo que a conferência de mercadorias exportadas, importadas ou em trânsito, só possa ser feita, nos portos organizados, por profissionais matriculados nas Delegacias do Trabalho Marítimo. Vem, assim, atender a uma velha aspiração da classe. O projeto vai, agora, à sanção presidencial.

Com emendas, voltaram às Comissões os seguintes projetos que figuravam em ordem do dia: da Câmara, que abre ao Poder Judiciário (T.R.E. do Paraná) o crédito suplementar de Cr\$ 54.060,00; do Senado, que regulamenta a verba destinada à publicidade pelas autarquias, organizações parastatais ou empresas de economia mista; e que estende aos fiscais de rendas federais, lotados na Recebedoria Federal de São Paulo, as obrigações constantes da lei n.º 1.325, de 23 de janeiro de 1951.

ADIADA
A requisição do sr. Mozart Lago, foi aditada a discussão do projeto da Câmara, que altera os arts. 3.º, 4.º e 5.º da lei n.º 794, de 29 de agosto de 1949, que assegura a inscrição de provisionados no Quadro da Ordem dos Advogados do Brasil.
Em sessão secreta, o Senado aprovou, por 31 votos contra 6, a nomeação do diplomata Hugo Gouthier de Oliveira Gondim para o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto a Sua Majestade Imperial do Xaiixá do Irã.
OSWALDO CRUZ
O sr. Ezechias da Rocha, no fim da sessão, proferiu breves palavras, recordando a vida e a obra de Oswaldo Cruz, quando transcorreu o 35.º aniversário da morte do grande higienista pátrio.

Tem novo diretor a Agência Nacional TEM NOVO DIRETOR A AGENCIA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª página)

quem a oriente com inteira lealdade, para que sirva ao público, aos seus órgãos opinativos nem servir a exclusivismo nem a parcialismo, porque ela é instrumento do governo e o governo não é privilégio de ninguém, pertence a todos.
Daí resulta um programa de ação para o homem de imprensa e de magistério, essas duas formas de educar. Fazer o que estiver ao meu alcance e ao das minhas habilitações para imprimir à Agência Nacional a técnica moderna da divulgação, para insuflar-lhe um novo espírito e aos seus bons elementos um novo estímulo, a fim de que ela possa realizar a função que lhe incumbe de maneira eficiente, atual, sem formalismo anacrônico, na formação da opinião pública, das ideias providências de um governo que é um exemplo de simplicidade no seu chefe, tão popular até nas suas origens. Criar essa atmosfera arejada e preparar o serviço para fornecer aos jornais, aos rádios, às estações televisoras, ao cinema, bom material informativo, aceito pelo seu valor e sua técnica, será o meu cuidado constante. Mas, além disso, é preciso que a Agência Nacional funcione, também, num sentido mais geral e maior de educação. Pois se não cabe a cultura, é do próprio dever propagá-la. E, para propagá-la, ir às suas fontes produtoras, revelar mais o Brasil que produz e que trabalha, captar nos centros científicos, nos gremios de estudo desinteressados, no laboratório do sábio, no gabinete do escritor, no atelier do artista, mesmo no palco onde se ensaia a peça nova do autor novo, de um novo teatro brasileiro, esse Brasil que pensa, que pesquiza, que critica, que fantasia. Brasil radioso que paradoxalmente, mesmo ficando na sombra, que se desenvolve conhecido, nos confortos e nos amparos da fé brasileira, o Brasil desinteressado e interessadíssimo, que de vez em quando nos surge como uma surpresa, porque ainda tanto o ignoramos, o Brasil que pode retemperar a fibra moral de um romantismo Século XX, de ação criadora, em vez de sonho e evasão pelo sentimento.

Para o cumprimento desse programa, creio que o meu trabalho muito será facilitado por acólitos muito favoráveis que a minha nomeação encontrou entre os trabalhadores intelectuais, cuja disposição em ajudar-me em obra tão democrática e brasileira me comove e me incentiva.
Entre os motivos de satisfação e segurança que me animam a assumir esta árdua responsabilidade não posso deixar de frisar a honrosa circunstância de servir sob as ordens do ministro Negrão de Lima, tão identificado com o alto sentido do órgão que me foi confiado e cuja experiência, espírito público e fidelidade social e lealdade, será uma fonte de conselhos valiosos.

PALAVRAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA
Por ocasião da posse do novo diretor da Agência Nacional, o ministro da Justiça, após a leitura do termo, salientou as qualidades do escritor Genolino Amado, finalizando sua oração com as seguintes referências à linhaagem do empossado:

"Com efeito, neste mundo tão voltado para a instabilidade e variação pela instância da desagração, os Amado contam com a rara fidelidade de ter ainda um teto único e comum, a mesma fonte de inspiração humana, presidida pela veneranda Senhora de que descendem. Dizem que o duque abençoou as famílias numerosas. O antigo chefe da Casa, que não mais existe, por certo, estará do outro lado do mundo nesta hora desfrutando o justo descanso da bem-aventurança.

Estou recordando particularidades, não por um impulso de natureza sentimental. O meu objetivo é outro. As famílias numerosas e prestantes são as que tornam poderosa a comunidade social. E o Estado que souber utilizá-las no serviço do bem comum estará seguramente mais bem aparelhado para conseguir os seus fins e melhor servir aos interesses sagrados do seu corpo de cidadãos. A nomeação de Genolino Amado pode ser considerada por esse aspecto. Mas, por qualquer lado em que a consideremos, ela constitui um ato feliz do Presidente, que, com o seu gesto, a um só tempo, serviu ao cargo e deu uma medida da sua própria inteligência. Genolino Amado — dispense-me de maiores referências — é um nome das letras nacionais. Publicista, romancista, jornalista, ensaísta, escritor de teatro e de rádio, o seu nome se espalha pelo Brasil inteiro. Conservando todas as suas horas às suas tarefas intelectuais de escritor, todos os dias encerrado em sua sala de trabalho, do onde reparte por vários seto-

res as produções da sua inteligência e da sua cultura, nos nuncia o vemos onde nós estamos. Mas, através de uma crônica de jornal, de um ensaio literário ou de um comentário de rádio, raro é o dia em que cada um de nós não tenha contato com a sua presença intelectual, com a sua maneira de escrever e de expor as ideias, sempre agili, sempre atuais, sempre modernos, sempre atraente, brilhante sempre.

Constitui já um lugar comum dizer-se que os cargos valem segundo aqueles que os ocupam, assim como certas jóias têm o seu preço condicionado ao prestígio das pessoas que as apresentam. Se isso é verdade, de parabéns se acha a Agência Nacional, sob a direção de Genolino Amado. Está preparada para cumprir a sua missão: a de uma oficina de trabalho, útil e fecundo, não apenas para o Governo, mas, como nós verdadeiramente a queremos e a desejamos — em prol da inteligência e da cultura do nosso povo."

A TRANSMISSÃO DO CARGO
As 17.30 horas, o tenente-coronel Caio Miranda transmitiu a direção da Agência Nacional ao sr. Genolino Amado. Falando nessa ocasião, teve o antigo dirigente da A. N. oportunidade de lembrar que a sua presença ali tinha dois objetivos: o primeiro de cumprir o seu dever, transmitindo no novo titular o cargo que até há poucos dias passados havia sido confiado à sua pessoa e, em segundo lugar, prestar a sua homenagem à inteligência e à cultura do cidadão que lhe recebia o posto.

Após varias considerações, o tenente-coronel Caio Miranda agradeceu a colaboração dos funcionários da Agência Nacional e apresentou votos de uma fecunda e prospera gestão ao sr. Genolino Amado.

Em seguida falou o empossado, que agradeceu as palavras elogiosas do seu antecessor, dizendo que envidaria todos os esforços possíveis no sentido de cumprir as funções que lhe foram confiadas.

Terminada a cerimônia, o ex-dirigente do órgão oficial de informações foi acompanhado até o elevador pelo sr. Genolino Amado e por chefes e funcionários daquela repartição.

BALEADO POR UM GRUPO DE MALFEITORES

Ontem, à noite, quando passavam pelo leito da estrada de ferro, próximo à estação de Maria da Graça, Antonio da Silva, de 28 anos, solteiro, operário, e sua companheira, Cida Claudina Trancão, foram assaltados por três indivíduos, um deles trocador de ônibus. Queriam a todo custo apossar-se da mulher.

Como Antonio, não se intimidasse, um outro, sacando de um revólver alvejou o operário, ferindo-o três em seguida. Sentindo-se ferido, a vítima pediu que sua companheira solicitasse uma ambulância, que foi conduzida ao H.G.V. onde, depois de medicado, retirou-se.

O comissário do 20.º D.P. registrou o fato.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª, e 6.ª feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3391

ROUPAS SOB MEDIDA

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita e a última prestação.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
R. VENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

"A MANA" NO INGA

(Conclusão da 7.ª pag.)

da prejudicada pela ineficiência do tempo. Nos Estados mais próximos do Distrito Federal, sobretudo em Minas, São Paulo e Estado do Rio, o plantio, principalmente de cereais, é feito em princípios de setembro, quando começam as chuvas.

Atos do PRESIDENTE

(Conclusão da 4.ª pag.)

companhia de monsenhor Genival Castro, que apresentaram cumprimentos a S. Ex.ª, formulando votos de boa sorte, naquela cidade durante o veraneio presidencial.
— O sr. Antônio José Alves de Souza, presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco que tratou de assuntos pertinentes àquela importante organização, tendo apresentado relatório sobre a próxima assembleia geral dos acionistas; e,
— o coronel Francisco Adolfo Rorças, diretor da Divisão de Polícia Política e Social do D. F. S. P. que, em companhia do general Cirio de Rezende, chefe de polícia daquele Departamento, foi agradecer a S. Ex.ª, a sua recente nomeação para aquele importante cargo.

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do general Djalma Filho Coelho, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística:

"Tenho a honra de transmitir a V. Ex.ª, votos de congratulações e aprovação pelo Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia e Estatística, deste Instituto, na sua reunião do dia 5 do corrente mês, pela entrega ao tráfego público do trecho final da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil entre Foz de Iguaçu e Curitiba, acontecimento de grande significação para a geografia e o transporte do país. (a) Filho Coelho.

BISCATEIRO MORTO COM TRES TIROS

Ontem, cerca das 23 horas, o biscateiro Jair Ferreira da Silva, de 23 anos de idade, solteiro, residente na rua Nazário s/n.º, vindo de um terreno baldio situado na rua Souza Danças, foi perseguido por um indivíduo até agora de identidade desconhecida, que o baleou. A vítima três vezes atirou o fuzil e caiu em frente ao prédio de n.º 31 da citada rua onde veio a falecer. O fato foi comunicado ao comissário do 19.º distrito que tomou providências e a hora em que escrevamos a presente nota estava desenvolvendo diligências no sentido de esclarecer o crime.

SANGUINARIO

A GOLPES DE FACA, PÓS A MOSTRA, AS VICERES DO EX-PATRO
José Vieira da Silva, de 21 anos, solteiro, morador na rua Santo Agostinho, 153, desentendeu-se com seu pai, Alvaro de Souza, português, de 33 anos, casado, morador na rua Meira de Vasconcelos, 123 e dono da Usina Fomecedora de Sabões do Andaraí. Por isso, foi despedido. Recusou-se a indenização, despediu-se dos companheiros e saiu. Ficou de fora, no entanto, e quando o pai saiu, deu-lhe três violentas facadas, pondo-lhe os intestinos a mostra.

Preso, em flagrante, o criminoso foi autuado no 19.º D.P., sendo a vítima internada no estado deesperador, no H. P. S..

PROSSEGUEM OS DEBATES SOBRE O PROBLEMA DO PETRÓLEO

(Conclusão da 7.ª página)

de mensagem do atual governo, salientando a sua inconstitucionalidade e acrescentando que no mesmo há um dispositivo que aliena as nossas jazidas petrolíferas a nacionais e a estrangeiras, em flagrante desrespeito do que dispõem os artigos 152 e 153 da Constituição Federal.
Defendeu o sr. Bittencourt Sampão o substitutivo apresentado pelo Partido Trabalhista Brasileiro, ao qual sugeriu três reparos todavia. Enumerou esses reparos e apresentou, em seguida, um esquema para a execução dos programas parciais na base do aludido substitutivo.

Acusou-o, Fluminense, contra essas campanhas de desordem e agitação. O governo que escolhesse vela pelos vossos destinos e tudo fará para atender aos vossos justos reclamos, minorar vossos sofrimentos e preparar um futuro melhor para nossa Pátria.

COMERCIO E FINANÇAS

CRIME MILITAR O CASO DO JORNAL "HOJE" — HOMENAGEM AO DIRETOR DO H. C. E. — NOTÍCIAS DA 2.ª REGIÃO MILITAR — APRESENTAÇÃO DE GENERAIS — ENFERMEIRAS DA RESERVA CHAMADAS — DESPACHOS DO D. G. A.

Carnaval

ATENÇÃO, CANDIDATAS A "RAINHA DA FUZARCA":

REUNIÃO PARA ESTABELECEER A DATA DO CONCURSO

Sexta-feira, às 18 horas, em nossa redação

A esta altura dos acontecimentos — hoje já é dia 12 de fevereiro — estamos há somente 10 dias do início dos festejos de Momo. Portanto, urge, para o mais breve espaço de tempo possível, a realização das reuniões para a realização do pleito que elegerá a "Rainha dos Bailes da Fuzarca", o concurso que tem o patrocínio de A MANHA, com o apoio do Teatro Recreio.

SEXTA-FEIRA, EM NOSSA REDAÇÃO

Assim sendo, os organizadores do sensacional concurso, os cronistas carnavalescos de nosso matutino, houveram por bem a realização de uma reunião entre todas as interessadas, impreterivelmente, sexta-feira próxima, em nossa redação, quando será marcada a data para a realização do plebiscito. Tal reunião terá início às 18 horas e será dirigida pelos encarregados do concurso, Irênio Delgado, Aroldo Bonifácio e Ney Bianchi.

da CASA GEBARA; uma rica sombrinha, oferta da CASA VE-SUVIO; um lindo par de sapatos, oferta da CASA DE MODA-LOS CAPRI; um elegante ves-



GILDA MENDES, a mais recente inscrita no concurso que elegera a Rainha dos "Bailes da Fuzarca", é atualmente uma das fortes candidatas ao título. Loura, olhos castanhos, reúne em si toda a graça e beleza feminina. Follona de quatro costados, espera deixar atônitos os membros que irão compor a Comissão julgadora. Na gravura, a linda concorrente numa pose especial.

REGISTRO DO SAMBA

"Filho do Sul", samba de Valdemiro Nascimento, da E. B. "Val Se Quiser". Sempre foi querido e aclamado. Pela nobre classe operária. Um nome pequeno e honrado. Que um gigante pronunciou. Cinco anos esquecido. Em 3 de outubro renasceu. Pelo povo que o libertou. Filho do Sul, terra forte. Seu nome cruzou o norte. Em todo o Brasil ecoou.

A sua grande vitória. Foi junta e merecida. Em todo o Brasil. Jamais será esquecida. Lutando contra o veneno. Da turma do palacete. A votação do pequeno. Levou Gêdulo ao Cate.

MÚSICA DO DIA

"A VEM O SEU TENÓRIO". Marcha de Manoel Pinto e Alair, gravada em disco Star, por Adelaide Chionzo.

Lá vem o Seu Tenório. Tenha cuidado que esse homem é de amar.

Por qualquer coisa pga na metralha. (de amar) (Uhador) DA no gatilho (A-IA-IA-IA...) (tá tá tá)

O seu Tenório é um homem camarão. Mas se alguém o provocar. Topa sempre a parade. Em qualquer briga. Lá sempre a melior. Leva em Caxias. Seu Tenório é o maior.

rano. São, como bem se pode observar, as maiores expressões da cidade, atualmente. Al está pois, a razão pela qual digo que a Confederação não terá vez.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Quanto ao encerramento das inscrições, fica desde já estabelecido que, até três dias antes da realização do pleito, poderão apresentar-se novas candidatas. Portanto, as que pretendam fazer-lhe, não devem esperar, tanto mais que, inscrevendo-se agora, facilitarão com seu voto o trabalho da Comissão de Organização.

OS PREMIOS

A Rainha eleita será entregues vários prêmios, todos valiosíssimos, a saber: uma viagem de ida e volta à Argentina, oferecida pela Companhia de Turismo MUNDOTUR; um curso completo de dactilografia, oferta da ESCOLA ROYAL; uma semana de almoço e jantar no RESTAURANTE BELLA NAPOLE, com direito à escolha do cardápio; um rico vestido, oferta

tido, oferta do DEPOSITO DE SEDAS; um caríssimo vidro de perfumes, oferta da FARMACIA PORTUENSE; e muitos outros. As inscrições continuam abertas em nossa redação, diariamente, a partir das 17 horas, com os nossos companheiros da seção de Carnaval.

O Baile dos Bancários

será no Casino Atlântico

A classe bancária da cidade acolheu com aplausos a iniciativa da A.A.B.B., de levar a efeito, na sua monumental sede, do Posto Seis, transformada no Reino de Momo, uma sensacional noite de Carnaval, quinta-feira, 14, de fevereiro, de 22 às 3 horas. O traje será o de fantasia, desportivo ou de passeio e, tocarão as orquestras Icaral Sere-naders, sob a batuta do maestro Arião Silva.

Convites e mesas na sede da A.A.B.B. e no Sindicato dos Bancários.

Carnaval tradicional

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM A NOEL ROSA — No DIA 14, EM VILA ISABEL

Reviverá o populoso bairro de Vila Isabel, na próxima quinta-feira, dia 14, um dos seus famosos festejos carnavalescos. Iniciativa das mais brilhantes do cronista R. Nôa, com o apoio do órgão consultivo de carnaval da Prefeitura, terá Vila Isabel erguida uma tradição, tendo ainda um cunho afetivo de uma saudade, pois será prestada uma homenagem a Noel Rosa, o popular "poeta da Vila". A fim de dar mais brilhantismo à grandiosa festa, foram gentilmente cedidas as bandas de música do Corpo de Bombeiros, Exército, Polícia Militar e Polícia Municipal. Os grandes clubes promoverão passeatas, como

também desfilarão Escolas de Samba, Blocos e Ranchos. A Comissão julgadora estará assim constituída: Presidente — tenente-coronel Antonio Thome da Silva; dr. Roberto Magalhães Carneiro; e os jornalistas, Antonio Veloso, Armando Santos, Rubens Resende, Lourival Pereira e Astalido Luz.

S. C. Oposição

Foi realizada, no querido clube da rua Silva Xavier, a segunda apuração que indicará a Rainha do Carnaval de Oposição. O resultado apurado foi o seguinte: Em 1.º lugar, Aurélio Rorças, com 1.349 votos; 2.º lugar, Maria da Glória, com 1.050 votos; 3.º lugar, Norma Carvalho, com 636 votos e 4.º lugar, Nadir Costa, com 35 votos.

Um baile que promete

Quinta-feira, 14 de fevereiro, de 22 às 3 horas, terá lugar no Casino Atlântico, o esperado Baile dos Bancários que, a A.A.B.B. dedica aos colegas do Rio. A procura de ingressos e mesas para essa festa tem sido enorme e, vem sendo feita na sede do Sindicato e na Portaria da A.A.B.B., em Copacabana (Posto Seis). Traje: Fantasia, desportivo ou passeio. Orquestra: Icaral Sereaders. Decoração de Ruy Albuquerque.

"Féeries carnavalescas na 'boite' da A.A.B.B.

O nosso mundo elegante prepara-se para assistir ao "big-show" de Carnaval organizado pela A.A.B.B. em sua "boite" refrigerada, na noite de 16 de fevereiro, em 2 "shows", os melhores astros do "broadcasting" carnavalesco da cidade. O traje será fantasia de luxo ou a rigor (permitted, o branco). Ingressos com direito a ceia, por intermédio dos sócios, a Cr\$ 150,00. Orquestra: Icaral Sereaders.

O Baile das Sereias

será domingo, 17

Outra festa da A.A.B.B., fadada a mais um dos seus grandes sucessos, terá lugar domingo, 17, das 22 às 3 horas, no Palácio Encantado do Posto Seis, em benefício de várias instituições de caridade. Com a denominação de Baile das Sereias os foliões divertir-se-ão a valer no domingo que precede o Carnaval. Há grande expectativa em torno dessa festa, a última a ser realizada na A.A.B.B. antes do célebre "Grupo dos Duzentos". Ingressos à venda na Portaria do Casino. Informações, telefones: 27-6256 e 27-2311. Traje: Fantasia, desportivo ou passeio.

Coquetel da Standard

à Crônica Carnavalesca

A diretoria da Standard Futebol Clube irá homenagear a crônica carnavalesca da cidade, na próxima sexta-feira, dia 15, oferecendo-lhes um coquetel, às 17.30 horas, em sua sede social, a Avenida Presidente Wilson, 118, térreo.

Dia 17, "Carnaval do Infezulino"

No dia 17, domingo, Osvaldo Elias realizará o "Carnaval do Infezulino", apresentando, no Palácio de Aluminho, das 10 às 16 horas, a programação da Rádio Nacional correspondente aquele horário. Espetáculo dedicado aos festejos de Momo, os cantores e cantoras que dele participarão serão os seguintes: Heleninha Costa, Dalva de Oliveira, Adelaide Chionzo, Emilinha Borba, Carmélia Alves, Neusa Maria, Francisco Alves, Marlene, Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo, Francisco Carlos, Gilberto Milfont, Jorge Goulart, Black-out, Nuno Roland, "Os Cariocas" e "Quatro Ases e Um Coringa". Os ingressos acham-se à venda na bilheteria da Nacional, na Perfumaria Meier e no Bazar Regal, na Penha.

"CLUBE DA TESOURA"

Depois de amanhã, às 21 horas, empolgante festividade carnavalesca

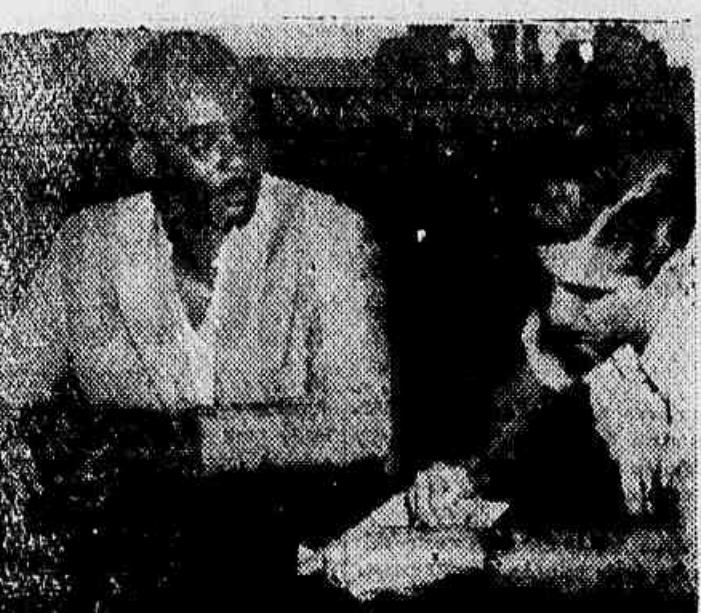
O simpático clube dos artistas de rádio, programou para o dia 14, em sua sede social, na Associação Brasileira do Rádio, a Rua Acre n.º 47, imponente festividade carnavalesca.

PRESENTE MOMO 1.º

E UNICO

S. M. Rei Momo 1.º e Único, o rotundo Deus da Pandegolan-

dia, convidado especialmente para abrilhantar essa festividade do clube de Isid de Oliveira, lá estará com a sua augusta personalidade monarca, dando assim os astros do "sem-fio" um pouquinho de sua graça "estonteante", tão do agrado dos "brothinos" e que tantos suspiros de saudade provoca nos "balzaqueanos".



Aniceto de Menezes e Silva Junior, quando falavam à nossa reportagem

"NOSSO MAIOR TRIUNFO SERÁ SERVIR AO CARNAVAL CARIOCA"

"Assim sendo, vencendo ou perdendo o desfile, estaremos sorrindo" — "Nos dez primeiros lugares, a Confederação não terá vez" — Ecos da visita de Aniceto de Menezes e Silva Junior, representante da "Império Serrano", à nossa redação

— Como nasceu a Império

A história da fundação da E. S. Império Serrano, pode ser resumida em rápidas linhas. Surgiu ela, da força de vontade e do amor ao samba de alguns dos integrantes da Escola "Prazer da Serrinha", os quais, desligando-se desta, fundaram aquela, hoje, glória incontestada dos grupos batuqueiros da metrópole, e, sobretudo, campeã absoluta nos desfiles de carnaval. Te-tracampeia, para sermos mais exatos... Já se vê pois, que a "Império Serrano", no selo de suas colônias, é uma das mais seleitas representantes da popularíssima música brasileira; este samba que pelo seu ritmo e beleza já ultrapassou há muito, as mais longínquas fronteiras.

"SURGIMOS SO' PARA VENCER A 'PRAZER DA SERRINHA'"

Ontem, por ocasião da visita que nos fez Aniceto de Menezes e Silva Jr., representante da "Império Serrano", e também seu orador oficial, tivemos ensejo de conhecer certos fatos daquela escola de samba, os mais curiosos, dentre os quais, o principal motivo pelo qual ela foi fundada. "Surgimos — disse-nos Aniceto de Menezes — com o único intuito de vencer a 'Prazer da Serrinha' nos desfiles. Todavia, como bem pode ser observado, para nossa alegria, fomos bem mais longe. Tornamo-nos tetra-campeões do carnaval carioca. Um título que, é o mais honroso possível e que coroa sobremaneira todo o imenso trabalho que temos feito".

"A VITÓRIA OU NA DERROTA, ESTAREMOS SEMPRE SORRINDO"

"Todavia, quero frisar bem — prosseguiu o entrevistado — não

pretendemos nos arvorar nas glórias passadas e fazer delas um baluarte para pretensões de caráter "mascarado". Para nós, da "Império Serrano" é e sempre será, um prazer e uma honra, desfilar ao lado de Mangueira, Portela e outras.

Sei muito bem que, o que elas mais almejam, atualmente, é vencer-nos. E tal fato, somente nos trás alegria, porque é a prova de que, dentro todas as outras, somos a mais conceituada, em que pese nossas recentes glórias. Este ano, como nos anteriores, não levaremos o triunfo como certo. Iremos para vencer, isso é claro. Porém, na vitória ou na derrota, estaremos sempre sorrindo, o que decorrerá de nossa alegria por estarmos contribuindo para o maior brilho do carnaval carioca. Portanto, quero deixar patente, que não somente a vitória que nos dignifica e enleva, mas também este serviço, o qual bem sabemos, é valioso e que todos os anos prestamos à mais alegre festa do mundo.

"NOS DEZ PRIMEIROS POSTOS, NENHUMA DA CONFEDERAÇÃO"

Prosseguindo Aniceto de Menezes e Silva Jr. declarou que: "Uma coisa tenho como certa: nos dez primeiros lugares, nenhuma escola filiada à Confederação obterá colocação. Não digo tal coisa por mágoa ou qualquer questão particular, mas somente pela lógica. Porque será difícil, a qualquer delas, competir com valores como: Mangueira, Portela, Três Mosqueteiros, Unidos da Tijuca, Aprendizes de Lucas, Unidos da Capela, Unidos da Tamarineira, Império da Tijuca, Índios do Acaú e Império Ser-

A MANHA no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de fevereiro de 1952 NUM. 3.229



Um acontecimento social-esportivo — Na tarde de sábado, o Wilson Sons F. C. recebeu a visita do Tamoi E. C., de Cabo Frio, que aqui veio confraternizar-se com o seu co-irmão, retribuindo a visita deste a sua cidade, em setembro último. Grêmios aristocráticos, destacaram-se pelos gestos de fidelidade e cavalheirismo com que se cumpriram, mutuamente. O flagrante acima revela aos nossos leitores a cerimônia havida, antecedendo o "match". Nela, vêem-se os dois plantéis de atletas, com Tatá e Jau à frente, aparecendo ainda a sra. Célia Barros, Princesa da Primavera daquela cidade fluminense, e dirigentes das duas agremiações.

VITORIOSO O ATILIA FUTEBOL CLUBE

Defrontando-se com o Cacique F.C., no gramado do Sampaio, o Atilia F.C. logrou mais um triunfo, abatendo seu rival por 3x2. Zeze, Sergio e Caboclo; Nilo, Herminio e Cidê Espoleta, Adão, Ma-

NOVA DERROTA DA UNIÃO DESPORTIVA DE COELHO NETO

Em seus próprios domínios, o onze de Carioca tombou, ante o quadro do Palestrino, por 4 x 1

Atendendo a um convite feito pelo União Desportiva Coelho Neto, o Palestrino F. C., de Parada de Lucas rumou domingo último para aquela localidade, onde enfrentou o clube local.

VITORIOSOS OS VISITANTES

A partida que apresentou um transcurso dos mais interessantes, finalizou com a vitória do Palestrino F. C., por 4 x 1. Os tenos foram assistidos por intermédio de Nelson, Pedrinho, Hugo e Nélio, para os vencedores e Armando para os vencidos. Os dois quadros atuaram assim constituídos: PALESTRINO F. C.: Nilton; Ro-

salvo e Celestino (Fizinho); Carlos, Manequinho e Pedrinho; Fizinho (Nelson), Nono (Nélio), Jimbatu, Valquirio e Hugo.

U. D. COELHO NETO: Alcides; Paulo e Orlando; Vicente, Armando e Dimas; Zé Maria, Julio, Esquerdinha, Amauri e Miguel.

AINDA INVICTOS OS ASPIRANTES

Na preliminar os aspirantes do Palestrino F. C., levaram a melhor por 4 x 1, continuando assim invictos no corrente ano.

Vão enfrentar os aspirantes do Bonsucesso

Os amadores da Federação Metropolitana de Futebol que se sagraram vencedores da Taça "Paulo Goulart de Oliveira" vão treinar em conjunto na quinta-feira, de-vendo domingo, na preliminar do jogo Vasco x Corinthians enfrentar o quadro de aspirantes do Bonsucesso.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de Chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Metrô

Sociais Esportivas



MYRTES DE ALMEIDA — A graciosa e querida rainha do Cadete F. C. da Rua Catulo Cearense, aqui buscou a carreira, rumo a São Paulo, de onde reembarcará com destino a cidade de Castro, no Paraná. A majestade do grêmio "alvi-celeste", seguiu em companhia de sua genitora e sua sobrinha Marly em gozo de merecidas férias, devendo regressar a 18 de março próximo. As visitantes os nossos sinceros votos de feliz viagem.

desenvolver o encontro ali ferido entre as representações do clube local, o E. C. Campinho e do Coração do Sampaio F. C.

CONTAGEM ALARMANTE

Fazendo alarde da grande forma física e técnica que ostentam no momento, os pupilos de "Beija", não encontraram difi-

culdades em se imporem ao seu contendor, pela alarmante contagem de 8 x 0.

O ONZE VENCEDOR

O onze vencedor que estava numa tarde inspirada, formou da seguinte maneira: Valter; Vadico e Miro; Adolfo, Jurez e Ferraz; Hello, Santos, Osvaldo, Zé e Carlos. Osvaldo foi o artífice com 5 tentos, Carlos 2, Zé, Santos e Hello, com 1 cada, completaram o marcador.

A PRELIMINAR

A preliminar foi vencida pelos aspirantes locais, por 8 x 1.

ATE' LA', AMIGOS!

CABO FRIO, a linda e hospitaleira cidade do litoral fluminense, retribuindo a visita do Wilson Sons F. C., em setembro passado, enviou a esta Capital, sábado último, uma lustrosa representação, o que de mais sugestivo possui no setor social-esportivo, o Tamoi E. C., expresso viva de um passado glorioso, um presente progressista e de um futuro que se vislumbra magnífico. Embaixada heterogênea, nela assistamos a cavalheirismo e dedicação de Custódio Sherman; o pulso forte de Edilson Duarte; o vigor e a fibra dos Jair, Tonga, Stello, Betinho; e o "charme" de Célia Barros; a nobreza e distinção das damas fluminenses. A esta representação aliu-se a do Wilson Sons F. Clube, clube de grandes tradições no cenário amadorista da metrópole e que tudo fez por não desmerecer a sua tradicional fidelidade, no trato com seus colônias. Desta junção surgiu um acontecimento marcante nos annos do esporte, traduzido na estadia da equipe fluminense, aqui elaborada com empenho, o programa de comemorações suplantou os cálculos mais otimistas. Começou na recepção, na sede social da Av. Rio Branco, transportou-se para o gramado de Teixeira de Castro, onde, desta feita, até o placard colaborou, retornou ao Edifício Avenida, onde um baile monumental, os aguardou, seguiu-se ao passeio marítimo, para ter o seu epílogo no "sassaricar" do Recreio, após uma tarde no Maracanã. Hoje, já estão em seus pagos, os cabeceiras. Contudo, está a saudade de um convívio sempre grato pelas amizades destruídas. Está a saudade que esperamos dissipar em Sete de Setembro. Até lá!

ANTONIO DE ALMEIDA

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

2 MILHÕES

SABADO

CR\$ 2.000.000,00

BRASIL x MÉXICO (OU PANAMÁ) — O Chile, atendendo a um novo apelo da CBD, marcou a estreia dos brasileiros no "Pan-Americano" de Futebol, para o dia 6 de abril, provavelmente, contra o México ou o Panamá

A CBD DESEJOU SUSPENDER O "RIO-SÃO PAULO"

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de fevereiro de 1952 NUM. 3.229

A "ALA INDEPENDENTE" E A CANDIDATURA CÍRO ARANHA

A propósito do apoio à candidatura de Círo Aranha, no próximo pleito vasciano, recebemos a seguinte nota oficial da "Ala Independente", que transcrevemos abaixo:

"A Ala Independente, criada com o objetivo exclusivo de trabalhar pela grandeza e maior projeção do Vasco da Gama e na defesa de suas glórias e tradições, que constituem o seu mais alto patrimônio moral, tem, por mais de uma vez, expressado a consideração e julgamento do quadro social do Club de Regatas Vasco da Gama, suas atitudes e seus pontos de vista. Pretendemos os seus membros, por esta forma, dar as mais amplas satisfações à família vasciana, por estarem certos que a ela compete apreciar e julgar seus atos. A linha de conduta seguida até aqui é, por si só, um ajustado eloquente dos seus pontos de vista e, portanto, a Ala Independente se destina e espera, esperar os dissidentes da Ala, poder continuar a manter. Se a Ala Independente teve o ensejo de formar dentro do clube uma corrente de opinião, o fez por divergir de pontos de vista e nunca pelo desejo de hostilizar qualquer corrente, grupo ou nome, porque sempre entenderam, e entendem, ainda, os membros dirigentes da Ala Independente que só um clima de absoluto entendimento e perfeita conciliação seria benéfico aos interesses e necessidades do clube. E, em respeito a esse ponto de vista e em atenção ao seu próprio objetivo, ajudou a encontrar o ambiente de tranquilidade reclamado pelos altos interesses do Vasco da Gama. Desse fato e da sinceridade

Uma nota oficial distribuída à imprensa — Adidas as eleições

dade de propósitos demonstrada pelo Sr. Círo Aranha, que soube, também e com toda a elevação, colocar acima de quaisquer outros interesses do clube, nasceu o clima de perfeita conciliação que tornou possível uma administração como o Vasco merece e está à altura de

ATLETISMO

DIA 16, A IV COMPETIÇÃO PREPARATORIA

No Estádio do Fluminense a nova disputa de seleção para os atletas que intervirão no Campeonato Sul Americano

No próximo dia 16, será levada a efeito, na pista do Fluminense, a IV Competição Preparatória de Atletismo promovida pela F.M.A., a fim de que seja feita a seleção dos atletas que intervirão no próximo Campeonato Sul-Americano.

Conforme já tivemos oportunidade de frisar anteriormente, as competições preparatórias realizadas até o momento, não têm absolutamente correspondido à expectativa, uma vez que os atletas que dela têm participado, numa íngreme prova de pouco empenho aos treinos semanais, em hipótese alguma estão produzindo o que é necessário para uma classificação de atuação regular.

Há, portanto, que surgir uma providência rápida e enérgica por parte dos preparadores dos atletas, uma vez que, pouco a pouco, mas nos aproximamos do Certame Continental e até lá é necessário e essencial que tenhamos uma representação digna da tradição atlética nacional.

AS PROVAS DA QUARTA COMPETIÇÃO

A IV Competição Preparatória

ter. Assim, vêm os membros da Ala Independente, a público, mais uma vez, para declarar que esperam poder apoiar o nome do Sr. Círo Aranha à presidência do Club de Regatas Vasco da Gama, nas próximas eleições, como candidato único e de conciliação. — A Comissão diretora"

N. R. — As eleições no Vasco, para presidente e vice, previstas para 12 próximo, foram transferidas para 14 dias depois, por falta de tempo na distribuição do Relatório.

UMA CONSULTA A F.M.F. — UM TELEGRAMA SALVADOR — NÃO SERÁ O CAMPEÃO DAQUELE TORNEIO O REPRESENTANTE DO BRASIL NO PAN-AMERICANO

O Brasil vai participar do Pan-Americano do Chile. Vai e por isso, desejou a CBD que se suspendesse os jogos do "Rio-São

Paulo a partir de 22 de março, a fim de permitir a organização do "onze" que o representará. Chegou mesmo a pedir à F.M.F. para consultar os concorrentes daquele torneio, o que aliás, foi feito ontem, pelo presidente Innocencio Pereira Leal.

Os clubes por unanimidade não concordavam com a suspensão do torneio, e assim iria ser respondido a CBD. Acontece, porém, que nessa altura chegou o notícia de que a Federação Chilena

resolvera adiar a estreia do Brasil para 6 de abril, e assim, dada a sua situação, houve um desabafo e tudo acabou bem.

O telegrama pois, da Federação Chilena foi considerado como salvador para solução do "impasse" que ameaçava a ser criado.

NÃO SERÁ O CAMPEÃO

Pense-se em mandar para o Chile a fim de representar o Brasil no Pan-Americano a equipe campeã do "Rio-São Paulo" Isso, entretanto, não mais acontecerá

devido a CBD organizar uma seleção para disputar aquele certame. A mesma seleção em retorno jogará o "Rio Branco", com os uruguaios, em Montevideo

Quinta-feira, de Irem

A turma do Bangü viajara para São Paulo depois de amanhã no Vera Cruz. Preferem os baúes a viagem por via férrea. O embarque será feito na gare de Pedro II.

No "Rio-São Paulo"

O BANGU VOLTOU A EMPATAR

Mais dois jogos do "Rio-São Paulo" foram disputados no domingo. Um em São Paulo entre a Portuguesa e o Palmeiras, e outro no Rio, no qual os rivais foram Bangu e S. Paulo.

Em ambos os resultados surpreenderam. Aquel, na metrópole, por exemplo, contra a expectativa geral, o Bangu não venceu o São Paulo. Não perdeu, é bem verdade. Todavia, decepcionou. E este o terceiro empate dos subúrbios no atual torneio, no qual aliás, se não perdeu, também ainda não venceu.

Quanto ao resultado de São Paulo, a verdade manda que se diga que depois do sucesso palmeirense contra o Corinthians, não podia se esperar sua derrota frente ao onze luso.

Com os resultados, passou o Botafogo a ser o único líder da tabela.

JOGO FRACO

No Rio, a peleja foi das mais fracas. Começou bem, já que o Bangu locomoveu-se como autêntico campeão em campo. Depois, porém, que os lances decresceram de produção, tudo modificou-se passando o prêmio a ser disputado sem quati-

Na Paulicéia a Portuguesa levou a melhor sobre o Palmeiras

quer jogada mala digna de registro. A prova é que no final levaram os suburbanos tremenda valia do público, que, absolutamente não recebeu bem o seu empate com o "onze" paulista.

OS RESULTADOS

Em São Paulo o resultado do "match" foi a favor da Portuguesa por 3 a 2. Aquel, na metrópole a contagem foi 2 a 1. Contagem, aliás, construída na primeira fase.

Rodrigues (2) um de penalty marcou os tentos do Palmeiras, tendo Simão, Julinho e Renato marcados os do "onze" luso.

OUTROS DETALHES

Na Portuguesa de Desportos Meca

foi a figura central, seguido de Julinho, Pinga e Carlos. No Palmeiras Luis Vila, Valdemar Flum e Zizinho foram os mais ativos, e de demora com altos e baixos, inclusive o nome conhecido Jairo.

A arbitragem do encontro esteve a cargo do inglês Mr. Aldridge que teve desempenho dos melhores. A arrecadação somou a importância de Cr\$ 464.375,00 e os dois clubes formaram assim:

PORTUGUESA: — Meca; Hernando e Noronha; Santos, Carlos e Celso; Julinho, Renato (Leopoldo), Ratinho (Bota), Pinga e Simão.

PALMEIRAS: — Oberdan; Sarno e Juvenal; Valdemar Flum, Luis Vila e Demar; Lulinha, Pôrto de Leon (Richard), Silas, Jairo e Rodrigues.

Aqui no Rio, Moacyr Bueno e Dado marcaram os tentos do Bangu e Biba e Maurinho, os do São Paulo.

DETALHES

A rigor não houve melhores. Quase todos foram piores. Dentro de que jogaram com algum acerto e de justiça destacar Djalma, Mito, Zizinho e Turcão e Alcino. O resto nem é bom falar...

ARBITRAGEM

O controle técnico da peleja esteve a cargo de mister Elise cuja atuação não poderia ter sido melhor, mesmo porque teve a sua atuação firmemente ajudada pela ótima conduta disciplinar dos dois quadros.

RENDIA

A renda apurada totalizou Cr\$ 344.375,00.

PRELIMINAR

A preliminar que reuniu as equipes do Oriente e do Oeste Sul-Fluminense com a vitória do Oriente por 6 a 3.

QUADROS

BANGU — Oswaldo; Djalma e Salvador; Pinguela, Barbatana e Edmundo; Menezes, Zizinho, Moacyr Bueno, Dado e Nívio.

S. PAULO — Pôrto; Pá de Valsa; Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Biba, Durrall, Nenê (Gulmarães) e Maurinho.

Oferecida ao A.C.B. a máquina mais possante

Interessados os brasileiros na aquisição da "Ferrari"

de 4.500

A Fábrica "Ferrari" acaba de oferecer, ao Automóvel Clube do Brasil, a venda da sua extraordinária máquina de 4.500 centímetros cúbicos. Na mensagem telefônica recebida pelo coronel Santa Rosa prontificou-se a fábrica italiana em embarcar o carro no dia 16, na Itália, de modo a chegar em Buenos Aires, a 26, para que um volante brasileiro possa tomar parte na corrida com que será inaugurado, ali, a 3 de março, o autódromo com o nome do presidente da

República Argentina. O preço fixado foi o de 16 milhões de liras, que correspondem a 520 mil cruzeiros. O presidente do A.C.B. está entusiasmado e imediatamente entrou em campo para tratar da aquisição desse ótimo carro. O assistente técnico Pedro Santalucia partiu imediatamente para São Paulo, a fim de interessar a um brasileiro a aquisição da "Ferrari" de 4.500.

No caso de aquisição, pelo Governo ou pelo A.C.B., o carro seria pilotado naquela competição por Chico Landi, cabendo a Oldemar Ramos pilotar a "Ferrari" que pertence ao A.C.B. atualmente.

Sabe-se que Landi marcou para o dia 18 o seu embarque para Buenos Aires, pois tomará parte na competição de inauguração do Autódromo, com um carro ou com outro.

O Remo vai à Venezuela

O Clube de Remo, do Pará, solicitou e obteve a necessária autorização do C.N.D., para excursionar à Venezuela.

Os fatos aí estão para provar. E a verdade é clara e cristalina: a Europa mais uma vez curvou-se ante o Flamengo! E, consequentemente, mais uma vez curvou-se ante o Brasil. Eis, em síntese, o que significa esta magnífica campanha invicta que o setor de basquetebol do rubro-negro vem de cumprir em terras do Velho Mundo. Digna, sem dúvida alguma, de todos os encontros, de todas as manifestações de júbilo possíveis de se imaginar. Porque, reafirmamos, o Flamengo mais uma vez mostrou-se à altura de sua tradição, elevando aos pináculos da glória o renome desportivo nacional!

O REGRESSO

Tal como o quadro de futebol, que excursionou à Europa e retornou coberto de glórias, aliás de um

pomposo título de invicto; assim retornou, ontem, ao Rio, a delegação de basquetebol do Clube de Regatas do Flamengo.

Incontestavelmente, há que se louvar a notabilíssima campanha dos cestobolistas do "Mala querido", em terras gaulesas, ibéricas e britânicas. Porque, é fora de dúvida, agora, em face desta nova excursão das cores vermelho-preto, poderá o "mala querido do Brasil" unir no seu acervo de glórias, outro título que permanecerá indelevel na memória de todos os brasileiros: o de campeão extra-fronteiras! Realmente, as temporadas que o Flamengo tem realizado ultimamente no exterior, representando, sem por que espanto for, todas elas tão coroadas de glórias inesquecíveis, que elevam sempre, mais e mais, o conceito de nosso desporto "raiz" a terras as mais distantes. Esse mesmo conceito que hora vai tão alto, como consequência lógica e direta da incontestável ascendência técnica do desporto brasileiro. O Flamengo, em grande parte, foi um dos maiores contribuintes para tal fato, razão pela qual, a cada vez que uma delegação vira regresso do exterior, merece inteiramente as manifestações de alegria do povo.

A CHEGADA DOS NOVOS INVICTOS

Cerca de dois minutos de hoje, desceu no Aeroporto Internacional do Galeão o aparelho que transportava a delegação. Ao desembarque dos consagrados amadores, viu-se maravilhosa demonstração popular.

O S. Cristovão depositou os vencimentos de Torbis

Por ter desaparecido do clube, sem nenhuma explicação, o São Cristovão resolveu depositar, na F.M.F., os vencimentos de jogador último, do zagueiro Torbis.

Reunião do C. T. F.

Reunir-se-á, amanhã, às 17 horas, no Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D. para tratar de assuntos de grande importância, inclusive, aprovar o jogo Distrito Federal x São Paulo, pelo "Paulo Goulart de Oliveira".



A delegação do Flamengo, que regressou, ontem, ao Velho Mundo, consagrada pela sua esplendorosa atuação ate m-fronteiras.

Ua massa que, mesmo em face do adiantado da hora, sequer abandonou as cercanias do aeroporto, não perdendo pois, a chance, de ovacionar seus ídolos. Posteriormente, em monstruoso cortejo de carros, seguiram todos para a sede do clube, onde, em meio de um "cock-tail" novas homenagens foram prestadas aos cestobolistas, na quais, se prolongaram até a dentro.

"MOSTRAMOS A TODOS O QUANTO VALE NOSSO BASQUETEBO!" Em rápidas palavras com a repor-

tagem de A MANHÃ, Togo Renan Soares, o popular "Kanela", técnico do plantel invicto e principal responsável por suas notáveis vitórias, assim falou: "Não foi tudo muito fácil, como muitos poderiam pensar. Muito pelo contrário, encontramos adversários renhidos, e, principalmente na França e na Espanha. Todavia, graças a Deus, saímos muito bem. E aliás, da mais: mostramos lá fora, o que

vale realmente o nosso "basquetebol". Inquirido, ainda, sobre notícias propagadas na Espanha sobre o camêter profissional da delegação rubro-negra, o treinador disse que "não estou completamente interessado de tais fatos, todavia, posso adiantar que, seja lá de que forma tenham eles sido citados, pecam, aliás, da base de seus argumentos, os mais infantis possíveis. Para onde, nada mais!"

JOGA HOJE O MADUREIRA NA VENEZUELA

CARACAS, 11 (U. P.) — Derrotando ontem o "Loyola", venezuelano, pela contagem de 2x1, o "Sporting", de Barranquilla, Colombia, tomou a dianteira no torneio internacional de futebol que em disputa com a participação de clubes do Brasil, da Venezuela e da Colombia.

Os três "goals" foram conquistados no primeiro tempo. O "Loyola" perdeu ocasião de empatar quando o árbitro da partida, o brasileiro Gilberto Gatto, marcou um "penalty" contra o "Sporting", mas o tiro foi brilhantemente defendido pelo arqueiro visitante, Pellegrini, embora chutado com violência pelo ponta-esquerda Barzola, de quadro local.

O torneio prossegue amanhã, terça-feira, à noite, com o jogo entre o Madureira, do Rio de Janeiro, e o "Deportes Quindío", da Colombia.

Campeões os cariocas

Os amadores da Federação Metropolitana de Futebol derrotaram os da Federação Paulista de Futebol, conquistando mais uma vez a Taça "Paulo Goulart de Oliveira".

A vitória dos cariocas sobre os paulistas foi obtida por 4x1, portanto, categórica. Deixou magnífica impressão o onze que Newton Cardoso preparou.

NATAÇÃO

Escalada a representação metropolitana

Os que irão ao Campeonato Brasileiro, a realizar-se em Belo Horizonte — Para a formação da delegação, em parte, foi tomada por base a II Competição por Correspondência, cujos resultados citamos

Após a disputa da II Competição por Correspondência (que a esta altura, de correspondência só teve o nome, uma vez que mineiros e paulistas sequer pensaram em escalar suas provas), foi automaticamente escalada a delegação carioca que irá a Belo Horizonte, para a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação.

Aliás, sobre esta última disputa realizada entre os "ases" da metrópole, cabe-nos frisar que, se seus resultados não foram excepcionais, pelo menos foram bons, agradando inteiramente aos responsáveis pela formação da representação citadina.

AS PROVAS

As várias provas da competição por correspondência apresentaram os seguintes resultados: 100 METROS — HOMENS — LIVRE — 1.º lugar — Arnan Boghosian (Tij.) — 1m 00,7s; 2.º lugar — R. Capanema (Tij.) — 1m 01s. 100 METROS — MOÇAS — LIVRE — 1.º lugar — Talita Rodrigues (Flu.) — 1m 13s; 2.º lugar — Marlene Pinto (Jc.) — 1m 14s. 100 METROS — HOMENS — PEITO — 1.º lugar — Everardo Cruz (Flu.) — 1m 15,3s; 2.º lugar — Edvaldo Ramalho (Bot.) — 1m 17,2s. 100 METROS — MOÇAS — PEITO — 1.º lugar — Lia de Azevedo (Gua.) — 1m 22,8s; 2.º lugar — Iolanda Dedini (Bot.) — 1m 23,8s. 100 METROS — HOMENS — COSTAS — 1.º lugar — Flavio Herrieln (Bot.) — 1m 17,1s. 200 METROS — HOMENS — LIVRE — 1.º lugar — Arnan Boghosian (Tij.) — 2m 17,6s; 2.º lugar — R. Capanema (Tij.) — 2m 18,4s.

200 METROS — HOMENS — PEITO — 1.º lugar — Everardo Cruz (Flu.) — 2m 59,4s; 2.º lugar — Edvaldo Ramalho — 3m 01,1s. 300 METROS — MOÇAS — PEITO — 1.º lugar — Lia de Azevedo (Gua.) — 3m 23s; 2.º lugar — Iolanda Dedini (Bot.) — 3m 31,8s. 200 METROS — HOMENS — COSTAS — 1.º lugar — Flavio Herrieln (Bot.) — 2m 42s. A DELEGACÃO CARIOCA Concomitantemente, foi escalada a equipe carioca para o certame nacional, a qual, sob a chefia de Paulo Helborn, vice-presidente da FMN, seguirá assim constituída: NADO LIVRE — MOÇAS — 100 metros: Piedad Coutinho (Bot.) e Ana Lucia de Sena Rita (Flu.). HOMENS — 100 METROS — LIVRE — Arnan Boghosian (Tij.) e Ricardo Capanema (Tij.). MOÇAS — 200 METROS — PEITO — Candida Barroso (Flu.) e Lia de Azevedo (Gua.). MOÇAS — 100 METROS — COSTAS — Edith Groba (Flu.) e Iza Almeida (Flu.). HOMENS — 800 METROS — LIVRE — Haroldo Lara (Flu.) e Silvio Kelly (Flu.). HOMENS — REVEZAMENTO 3x100 — TRES NADOS: — Ademar Grijo (Flu.), Ilo Monteiro (Bot.) e Arnan Boghosian (Tij.). MOÇAS — REVEZAMENTO 4x100 — Piedad Coutinho (Bot.) e Marlene Pinto (Jc.). HOMENS — 1.500 METROS — LIVRE — Silvio Kelly e Marvio Kelly (Flu.). HOMENS — 200 METROS — PEITO — Ademar Grijo e Everardo Cruz (Flu.). HOMENS — 200 METROS — COSTAS — Ilo Monteiro e Flavio Herrieln (Bot.). MOÇAS REVEZAMENTO 3x100 — TRES NADOS: — Edith Groba (Flu.), Lia de Azevedo (Gua.) e Piedad Coutinho (Bot.). HOMENS — 200 METROS — LIVRE — Haroldo Lara e Arnan Boghosian (Tij.). Faria parte da delegação, ainda, 3 técnicos, a saber: Hélio Lobo (Flu.), Manuel Villar (Tij.), Luiz C. C. de Castro (Bot.) e Luis Lima (Gua.) e Sakao Maki (Jc.).

Recorreu o Botafogo ao C.N.D. — Deu entrada na CBD o recurso do Botafogo F. R. dirigido ao C.N.D., contra a decisão do S. T. J. D., no processo do atleta Genuino de Souza Carvalho.